PREJUDICADOS OS AUTÁRQUICOS

Atrasada a Comissão de Aumento (Texto na página 4)

ATE' AGORA MAIS DE 150 MORTOS NA CATÁSTROFE DE ANCHIETA

O maior desastre ferroviário destes últimos tempos -- Os mortos já identificados e a lista completa dos feridos - Getúlio socorre as famílias das vítimas

(TEXTO NA PÁGINA 5)

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1952

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 76 * * * N.º 53

Fundador: *Ferreira de Araújo*. Diretor: *José Bogéa*





Expressivos flagrantes colhidos pela nossa objetiva no local do sinistro, vendo-se o estado em que ficaram os trens após a violentíssima colisão, repletos de cadáveres e feridos da lamentável catástrofe

CAMARA FEDERAL

Sabatina da sêca -- 10 deputados do nordeste -- O desastre da Central


Horacio Lafer

Os nordestinos, de todos os partidos e de todos os Estados, monopolizaram ontem a tribuna da Câmara, num côro dramático sobre a tragedia da sêca. O primeiro orador foi o sr. Armando Falcão, que começou atacando o Ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, a proposito do processamento de medidas elaboradas pela Comissão Mixta-Brasil Estados Unidos.

ESMOLA

Falou a seguir o sr. Negreiros Falcão, descrevendo a calamidade da sêca na Bahia, dizendo que os sertanejos não querem esmolas através da distribuição de gêneros, mas trabalho com o emprêgo das verbas destinadas às obras públicas.

BORRALHO

Ocupou, depois, a tribuna o sr. Lucio Borralho que, por não ser nordestino, elogiou o sinistro plano do sr. João Cleofas que quer resolver o problema do nordeste esvaziando a região e enxotando os sertanejos flagelados para a Colônia de Dourados em Mato-Grosso. Só mesmo Cleofas e Borralho.

FOME E MORTE

O paraibano João Agripino focalizou o drama dos retirantes, referindo-se ao desastre ocorrido na curva da ferradura da Rio-Petrópolis, onde pereceram oito flagelados, que viajavam num caminhão lotado, que despencou no abismo. Insistiu o orador na tese de que o unico recurso contra o êxodo rural será o emprêgo das verbas para obras públicas, com remuneração adequada para os trabalhadores.

O RIO SECOU


Nelson Carneiro

Até o sr. Nelson Carneiro abandonou o assunto do divorcio, para informar que, pela primeira vez, o rio Cachoeiras, no sul da Bahia, secou completamente.

ARMANDO FALCÃO

Foi novamente à tribuna o sr. Armando Falcão, que defendeu a ação do Govêrno em determinado setor da luta contra as sêcas, informando que os planos governamentais da Comissão de Abastecimento do Nordeste, estão sendo sabotados. Sugeriu o orador ao Presidente da Republica a demissão de varios Ministros.

RUI SANTOS

Discordando do ponto de vista do deputado cearense, o sr. Rui Santos atacou violentamente a Comissão de Abastecimento do Nordeste.

SARAZATE PEDE URGENCIA


Paulo Sarazate

O deputado Paulo Sarazate pediu urgência para o projeto que cria hospedarias de emergencia para os retirantes nordestinos. A urgência foi aprovada pelo plenário na ordem do dia.

VARIOS

Ainda durante o expediente falaram os seguintes oradores: Antonio Feliciano, Lameira Bittencourt, Breno da Silveira e José Bonifacio, — êste último contra violencia cometidas pelo govêrno do sr. Juscelino, que como se vê, além de folgazão é truculento.

DESASTRE

Sôbre o desastre da Central falaram o deputados Getúlio de Moura, Celso Peçanha e Barreto Pinto.

B. P. atacou pessoalmente o sr. Eurico Souza Gomes, responsabilizando-o pelo ocorrido.

FIM

A sessão foi encerrada com discursos dos srs. Jaime Araujo, Sá Cavalcanti, Antonio Balbino, Pereira da Silva e Antonio Maia, — todos discutindo o projeto que estabelece medidas de assistencia econômica à borracha natural brasileira.

MESAS DIRETORAS PARA TRÊS ANOS


Mario Martins

Com a próxima reabertura dos trabalhos na Camara Municipal, os partidos cariocas estão ultimando as demarches em tôrno da recomposição da Mesa Diretôra.

A U. D. N., em reunião ontem realizada, deliberou nomear uma comissão constituida dos Srs. Mario Martins, Mauricio Joppert e major João Batista Stávola para tratar do assunto.

Falando à nossa reportagem, o lider udenista Mario Martins disse que ia propugnar para que os partidos deliberassem, de acôrdo com o critério do rodizio em vigor, quais dêles poderiam pleitear posto na Mesa, num periodo de três anos. Se o meu ponto de vista fôr vitorioso, concluiu, podemos ficar tranquilos por larga margem de tempo, cabendo ás agremiações apenas resolver internamente, no momento propício, quanto aos nomes de seus representantes para os postos que lhes estão destinados.

O Tempo

Até às 14 horas de hoje

TEMPO — Instavel com chuvas
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — De Sul a Leste frescos
Máximo — 28,4
Minima — 21,4

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
MANCIO TEIXEIRA
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Assistentes da Diretoria
PAULO PARISI
José Gonçalves Bustamante
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	42-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

BORGHI CRIA UM CASO

Quer fazer demagogia, mas Menotti não aprova


Hugo Borghi

Não precisou passar muito tempo, para o sr. Hugo Borghi lotar as manguinhas de fora depois que se aprumou no seu novo partido, o PTB.

Entusiasmado com a vitoria que êle e o major Newton Santos alcançaram contra o grupo adverso do sr. Wladimir Toledo Pizza, na ultima convenção do PTB, imaginou o lider «marmiteiros» no seu bestunto politicamente ainda um tanto primário, realizar uma serie de comicios publicos em São Paulo contra a carestia da vida.

Evidentemente, ou há muita ingenuidade ou muita malicia na iniciativa do sr. Hugo Borghi. Isto porque, pertencendo como pertence ao PTB, e sendo este o partido do sr. Getúlio Vargas, cuja administração, não se pôde negar em sã consciencia, vem combatendo de todos os modos a atual carestia da vida, logicamente estaria se colocando em posição anti-Getúlista, o que não deixa de ser estranho e contraditorio.

MENOTTI VETOU

Sabe-se que Borghi, entusiasmado, procurou o deputado Menotti del Picchia, a quem expôs o seu plano demagogico.

Menotti desaprovou, alegando que, a final de contas, seria um meio de agitação popular, o que seria de frente à politica do sr. Getúlio Vargas. Borghi porém, ao que se adianta, discordou de Menotti, estando disposto a levar à frente o seu plano, que é ingênuo ou malicioso.

O PRÊÇO DO VELÓRIO

A proposito do fechamento da Camara, na sessão de segunda-feira última, em sinal de pezar pela morte de um antigo constituinte de 1934, ouviu a Mesa um judicioso protesto do deputado Campos Vergal. O protestante (aliás, espirita) tinha toda razão, ao observar que a merecida homenagem fúnebre não podia exigir nem justificar a paralisação dos trabalhos do Congresso por um dia inteiro. O ato de reverência não perderia nada em qualidade e intensidade se fôsse expresso numa pausa de tres minutos de silencio, por exemplo. De resto, alguns instantes de silencioso recolhimento teriam sem duvida uma gravidade muito mais significativa, mais austera e comovida que a subita algazarra e a debandada ruidosa com que o plenario costuma receber a ordem de suspensão dos trabalhos por motivo de pezar. Nessa hora, os deputados dão sempre a impressão dum bando de colegiais internos a que o bedel anunciasse, no meio da aula, um recreio inesperado, remetendo-os em tropel ao pátio da barra-manteiga ou às búricas da bolinha de gude. A estrepolia e a pressa com que se levantam, lembram muito mais o grito sôfrego do «marrai, fire dois, sou rei» — que a presença de um pensamento condolente e severo. Não há, na verdade, uma homenagem nem sequer aparente à memória do morto. Há, embora ninguem pense nisto, uma exultação inconsciente pela oportuna morte do desencarnado, que veio propiciar uma folga subita ao pessoal. Propomos por isto ao sr. Campos Vergal que transforme em projeto sua sugestão dos tres minutos de silencio, restringindo as suspensões de sessão apenas aos Presidentes de Republica, os Ministros de Estado e os congressistas da legislatura em curso, que seriam mortos de corpo presente, e que Deus guarde sadios, corados e longevos.

Mesmo porque as inexpressivas homenagens que se fazem atualmente, prejudicando a marcha dos trabalhos da Câmara, custam muito caro ao Povo, que é, afinal, quem paga o preço do velório. A quatrocentos mais quatrocentos por cabeça, custa cada morte mais ou menos trezentos contos de réis, distribuidos por deputados e senadores, sem contar os funcionarios, etc., etc...

GETÚLIO ADVERTE

Getúlio

O Chefe do Govêrno, em face de reportagens feitas e comprovadas por GAZETA DE NOTICIAS, sôbre a farsa que se verifica na venda de gêneros alimenticios nas barracas do SAPS, chamou ao Palácio Rio Negro, os diretores dêsse órgão, para adverti-los não estar a autarquia da Praça da Bandeira atendendo ás finalidades almejadas pelo Govêrno e ao plano anunciado há tempos pelo Sr. Edson Cavalcanti, quando conseguiu um adiantamento de 10 milhões de cruzeiros do Banco da Prefeitura do Distrito Federal e outras dotações concedidas pela Previdência Social.

Em face do fracasso do SAPS no abastecimento de gêneros alimentícios, o Presidente da República determinou que o Presidente da COFAP tomasse tôdas as medidas necessárias à regularização definitiva dêsses problemas.

O Sr. Edson Cavalcanti continua ausente desta Capital e suas funções exercidas pelo Sr. Omar Borges da Fonseca.

DANTON PARA A BÉLGICA

Danton

Constava ontem nos meios parlamentares que o Govêrno deverá enviar, nas próximas 76 horas, u'a mensagem ao Senado, solicitando aprovação à indicação do nome do Sr. Danton Coelho para a Embaixada do Brasil na Bélgica.

Com esta ficha de consolação, estaria encerrada a meteórica mas melancólica carreira política do ex-pombo correio.

NO RIO NEGRO

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os Srs. João Cleofas, ministro da Agricultura, e embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores; em conferência, o Sr. Arizio de Viana diretor-geral do Dasp; e, em audiência, diversos congressistas.

SENADO

Repercute no Senado o desastre da Estação de Anchieta — Os Senadores Hamilton Nogueira e Domingos Velasco acusam a administração da Central pela catástrofe — Ainda o desastre da "Rio-Petrópolis"

Hamilton Nogueira

Teve grande repercussão, na sessão de ontem, o desastre ocorrido na Estação de Anchieta, com dois trens da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde pereceram mais de 100 pessoas.

O Sr. Hamilton Nogueira (UDN, D. F.) usou da palavra para lamentar o ocorrido, mostrando-se revoltado pelo desleixo das autoridades responsáveis pela mencionada Estrada de Ferro, quando à vida dos que utilizam os trens suburbanos. Acusou o orador a direção da Central e assinalou que o lamentável desastre verificou-se no mesmo lugar em que ocorreu um outro em outubro passado.

Também o Sr. Domingos Velasco (PSB, Goiaz) abordou o mesmo assunto, dirigindo pesadas criticas à direção da nossa principal Estrada de Ferro, que a seu ver é a maior responsável pelos acidentes alí ocorridos.

CENTENARIO

O Sr. Anisio Jobim aludiu à passagem do primeiro centenário de nascimento do Dr. José Maria Jobim, fundador das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia. O parlamentar amazonense traçou o perfil do ilustre esculápio e ressaltou a sua obra em favor da medicina brasileira.

ÊXODO NORDESTINO

Landulfo Alves

O Sr. Landulfo Alves (PTB, Bahia) foi à tribuna para tratar do êxodo dos nordestinos, situação já muito existente e hoje quase de calamidade pública. O parlamentar baiano iniciou sua oração relembrando o desastre ocorrido no «Rio-Petrópolis» com o caminhão que transportava cerca de 82 retirantes e no qual perderam a vida 12 pessoas, tecendo, em seguida, longas considerações sôbre o problema.

Ao concluir, o orador apelou ao Govêrno Federal, a fim de que tome providências imediatas, no sentido de amparar as populações atingidas pelo flagelo das sêcas.

INFORMAÇÃO

O Sr. Mozart Lago dirigiu um pedido de informações ao Prefeito do Distrito Federal para saber quais os motivos que a administração municipal está encontrando para ainda não ter dado resposta satisfatória aos pais e responsáveis das candidatas à matrícula do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, que foram habilitadas em concurso e estão na iminência de não serem admitidas por falta de vagas.

RETIFICAÇÃO

O Sr. Vitorino Freire (PST, Maranhão) que, na sessão anterior, havia dirigido pesadas acusações a um jornalista funcionario da Câmara Alta, foi à tribuna para retificar suas palavras, sob a alegação de que o profissional da imprensa não tinha uma oportunidade para se defender.

CRÉDITO

Domingos Velasco

Contra o voto dos Srs. Domingos Velasco, Alberto Pasqualini, Gomes de Oliveira e outros, por solicitação do Sr. Ivo d'Aquino que empenhou-se vivamente junto aos seus pares, foi aprovado o projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Aeronautica, o crédito especial de Cr$ 30.391.198,30, para atender ao pagamento de indenização devida a Construções Aeronáuticas, concessionária da Fábrica de Aviões de Lagôa Santa.

Logo em seguida, foi rejeitado o projeto que autorizava a abertura de um crédito de 30 milhões de cruzeiros para aquisição de silos.

Em virtude de haver sido constatada a falta de «quorum» regimental as matérias restantes da Ordem do Dia não foram votadas.

DIRETÓRIO NACIONAL DA UDN

Odilon Braga

Deverá reunir-se hoje o Diretório Nacional da UDN.

A finalidade da reunião é a escolha da data da Convenção do Conselho Nacional do Partido, prevista, aliás, para o próximo dia 22 do corrente.

Na reunião de hoje deverá ser organizada igualmente a agenda dos trabalhos da Convenção, sobre cujos resultados reina certa expectativa, — dadas as divergências cada vez mais sensíveis entre as correntes do líder Soares Filho e do Sr. Afonso Arinos, entre as quais o Sr. Odilon Braga representa um meio-têrmo.

O NOVO EMBAIXADOR DA INGLATERRA

O Presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em audiência solene, Sir Geoffrey Thompson que fêz entrega da carta que o acredita no carater de embaixador extraordinário e plenipotenciário da Sua Magestade Britânica junto ao governo do Brasil.

CABELLO DEPÔS, ONTEM, NA CÂMARA

O Deputado Ferraz Egreja, como se sabe, fêz, há tempos, da tribuna da Câmara, sérias acusações ao Sr. Benjamim Cabello, as quais acabaram provocando a abertura de um inquérito, ora em andamento naquele ramo do Legislativo.

Ontem, o Presidente da COFAP, que está de partida para o Uruguai, a cata de boi, compareceu ao Palácio Tiradentes onde, perante a comissão de inquérito, que se reunia na sala da Biblioteca, prestou esclarecimentos, defendendo-se como pôde.

Em seguida foi à sala do 1.º Secretário da Casa, Deputado Gurgel do Amaral, onde apresentou despedidas. Antes de sair, porém, numa explosão de nervos, referindo-se àquelas acusações, disse tratar-se de uma vilania. "Estou cansado e enojado com tanta baixeza moral — disse. Felizmente quando regressar do Uruguai deixarei o cargo, para minha própria felicidade" — concluiu.

ADIADO O CASO DOS MÉDICOS

Na reunião que estava marcada para hoje, na Comissão de Finanças, aguardava-se a decisão final do projeto de reestruturação da carreira das profissões liberais de curso universitário, mais conhecido como o «projeto dos médicos», pois a iniciativa havia partido dessa classe.

A apreciação da matéria, em sua fase final, nesse órgão técnico da Câmara, foi, porém, adiada para amanhã, em virtude de não ter havido reunião na Comissão de Finanças.

ÊXODO DA FOME

Dramática a situação do Nordeste


Armando Falcão

Foi o dia do Nordeste ontem na Câmara. Nada menos de dez oradores, de vários Estados e de vários partidos, ocuparam a tribuna, tratando dos problemas da sêca, da fome e do êxodo rural que flagelam as regiões nordestinas.

O deputado Armando Falcão, tratou detidamente sobretudo da trágica retirada das populações afetadas pela tremenda estiagem.

De sua oração salientamos os seguintes trechos:

«Ninguém nega que o homem do Nordeste sempre se movimentou com destino às regiões do extremo Norte e do Sul do País. As más condições econômicas predominantes aquela zona subdesenvolvida do Brasil o levam, em muitos casos, a procurar outras terras, ora provisòriamente, ora em caráter definitivo.

Mas aí o fenômeno é inteiramente diferente do quadro melancolico que assistimos agora. Antes o que havia era a reti-

(Conclui na página 7)

Bom dia

IVANA RODRIGUES

Depois de Você acabar "Rainha do Carnaval" de 1952, e todos nós sabemos como são eleitas essas "rainhas", vem Você para o noticiário dos jornais, acusada de querer passar fogo em um rico industrial. Que negócio é êsse D. Ivana? Dizem as fôlhas que é chantagem, ou coisa parecida. Mas será que V. com êsse palminho de

(CONCLUI NA PÁGINA 6)

Ademar irá hoje a Petrópolis

CONFERENCIOU COM MOZART LAGO

Ademar de Barros

Quando o caso Stevenson parecia ter caído em ponto morto, com o regresso do sr. Ademar de Barros, anunciado para hoje, à tarde, eis que o senador Mozart Lago subiu ontem, à noite, a Petropolis, como faz todas as terças-feiras, a fim de falar com o sr. Getúlio.

Embora negasse a revelar qualquer detalhe da sua conversa com o Presidente, sabe-se que o senador, que regressou ao Rio por volta das 22 horas correu ao encontro do sr. Ademar de Barros, na sede regional do PSP, onde o chefe populista acabava de presidir uma sessão do diretorio carioca.

Logo, após, o sr. Mozart Lago conferenciar com o seu chefe politico durante cerca de trinta minutos, correram rumores, entre os presentes, de que o sr. Ademar de Barros, subiria hoje, a Petropolis, para falar com o sr. Getúlio Vargas a respeito da crise surgida no IAPTEC, o que naturalmente, implicaria no adiamento de seu regresso a São Paulo que, como dissemos linhas acima, estava previsto para hoje à tarde.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

RETARDATÁRIOS...

ESSES nossos Governadores, com raríssimas exceções, não passam de uns medíocres fazedores de política regional, aferrados ao municipalismo das vinditas pessoais e das futricas partidárias. Não sentem o Govêrno como uma tarefa de mil aspectos e responsabilidades grandes, para a qual são necessárias qualidades várias, e sobretudo manêjo dessa coisa rara hoje em dia que são as idéias gerais. A compreensão do ato de governar para êsses corifeus de coronéis de roça não passa de uma oportunidade para realizarem as suas vinganças e o fortalecimento de seus grupos, sempre às expensas do serviço público estadual, às vêzes até mesmo federal. Sabemos de um que no dia em que entrou em Palácio, cercado da família e de não poucos capangas, voltou-se para um jornalista carioca e disse significativamente: agora eu vou mostrar a êsses patifes (referia-se aos adversários) do que sou capaz. Êsse "do que sou capaz" não se traduz pelo desejo de mostrar qualidades de administrador e de homem público de caráter; traduz-se simplesmente pelo desejo de se vingar dos desafetos e de perseguir quem não entrar em seu cordão incondicionalmente.

José Americo na Paraíba, por incrível que pareça, tem sido um edificante exemplo dêsse espírito de taba, de clã odiosa. E em suas águas vão muitos mais, e isto quando já era tempo de se esperar dêsses pequenos e grandes sátrapas devoção ao serviço público, amor ao bom desempenho de tão altas funções, ainda mesmo que se inponham sacrifícios. Para quando iremos ter outra mentalidade que não essa, não sabemos. O que é certo, porém, é que em tudo são uns retardatários, uns abúlicos dos grandes problemas brasileiros. Não têm visão de nada e não querem saber de coisa alguma, engolfados que se encontram nas tricas políticas. Quando acordam para alguma coisa, é porque o Govêrno Federal já está cansado de agir e produzir. Temos assinalado, de resto, que os Governadores, por mais que sejam estimulados pelo Govêrno da República, não se preocupam com uma obra de colaboração intensa com o poder central, nem de manterem estreito contacto com as bancadas no Legislativo Federal, para promoverem soluções aos problemas em que todos os poderes têm interêsse.

Há muito tempo o Presidente Getúlio vem trabalhando sem cessar para a solução de questões vinculadas a vários Estados, e não vimos um Governador correr a colaborar como seria lógico, já que o poder central muito pode fazer com a cooperação estadual. Mas há limites para essa obra do Govêrno da República e êste não pode se envolver com os executivos estaduais.

Após o acicate da crítica e o ricochete da opinião pública é que alguns Governadores acordaram para determinados problemas e para a necessidade que têm de se entenderem reciprocamente e estabelecerem estreito contacto com as autoridades federais. Foi preciso muita grita para que, por exemplo, os problemas do nordeste viessem a merecer a devida atenção dos Governadores Arnon de Melo, Agamemnon Magalhães, Silvio Pedrosa, Raul Barbosa e José Américo, que os vão debater em conjunto, no próximo dia 6 do corrente, em um conclave em Campina Grande. Essa reunião já deveria ser a quarta ou quinta e ainda é a primeira, em um ano de Govêrno de todos êles. Durante êsse tempo quantos problemas se agravaram profundamente e se tornaram de difícil solução, quando poderiam ter sido superados se êsses retardatários não dormissem demais nas palhas da politiquice regional.

A reunião de Campina Grande não deve ser transformada em palco para fuxicos políticos, pois nada de Política deverá ser nela debatido, se êsses Governadores desejam realmente pensar na terra e no homem do Nordeste e em ajudar a ambos.

Pra seu govêrno

PARA ROMANO VER



— Como é "seu" Vital! Êsse negócio de acabar com as favelas é só para "inglês" ver"!
— Para "inglês ver", não! Agora é para um romano ver...

Uma Gioconda sorriu...

A TOLERANCIA



A tolerancia, meus filhos, é uma das virtudes que mereceram chamadas teologais, não tivessem sido já tão estritamente enquadradas no códice canônico as que receberam essa qualificação. Aponto-vos a omissão, porque, segundo me parece, nada existe de mais belo neste mundo que a tolerancia, nem outra virtude purifica tão suavemente as almas bem-formadas e ao mesmo tempo balsamiza, com os seus eflúvios benfazejos, os nossos corações.

Qual a outra virtude, em verdade, que nos deixa espiritualmente tão felizes como a tolerância? Sem tolerância, não há amor. Sem tolerância, não há paz de espirito nem de corpos. Sem tolerância, não há perdão.

Tudo o que existe de belo e harmonioso neste mundo; tudo o que de humanitário e pacificador; devemo-lo à tolerância. Ela é a rainha das virtudes, porque, exornando os caracteres, condú-los à senda larga e luminosa da confraternização.

Sendo assim, não compreendo, meus filhos, por que, com tanta obstinação, o comissario Padilha e seus comandados perseguem os estabelecimentos de tolerância.

FREI COGNAC



A GREVE DOS MÉDICOS

MANOEL CAETANO

Na raiz da grève dos médicos, se houver greve, estará a triste realidade da desvalorização da cultura, do estudo, das mais altas atividades intelectuais. Reclamava-se no passado que o Brasil era um país de doutores. Pois estamos sendo cada vez menos um país de doutores e cada vez mais um país de cafagestes. Proliferam agora apenas os «doutores» de salão de bar, de «boites», de Jockey (mais um whisky para o doutor! — conclama o «garçon», solicito), enquanto que as grandes massas do pôvo continuam amarradas à miséria, à ignorância, à enfermidade e à servidão. A ordem econômica, comandam-n'a hoje, mais do que nunca, constituem-lhe o estrelato, os audaciosos capitães de industria, na maioria semi-analfabêtos, os arrivistas, os negocistas, os golpistas, os aventureiros de má morte, encarapitados em todos os setores da vida nacional, no comércio, na indústria, na politica, na administração. Eles não precisaram estudar a sério 10 ou 15 anos para auferir pingues ganhos; pelo contrário, tanto estudo até representaria sério entrave à capacidade de obtê-los, dada a mentalidade que predomina, desmoralizante, desmoralizadora, desmoralizada, geratriz da anarquia administrativa e da falta de censo de responsabilidade, da inocuidade dos inqueritos, em suma das catástrofes ferroviárias.

Recebendo em cheio esse impacto de uma ordem social a qual desaba, o trabalhador intelectual se vê depreciado ainda mais num país como o nosso, onde tanto se confundem alhos com bugalhos, o surto, a expansão industrial com uma vitoriosa, vergonhosa, redução da existência a lisas massas de concreto. Daí a tendência a superestimar o que se pode tomar nas mãos ou materialmente calcular. Aí também a gênese da quêda dos valores morais e intelectuais. E explica fatos impressionantes como as reprovações em massa no Pedro II e no Instituto de Educação, bem como os ganhos escandalosos de cantoras de samba, jogadores de futebol e quejandos.

O que passa com os médicos, passa com os jornalistas, haja visto o que vem ocorrendo na Câmara com o projeto de salario minimo para estes profissionais. E também com os advogados, com os contabilistas, com tantas outras carreiras em que se verifica que o estudo, o saber, a competência não alcançam, em têrmos de remuneração, o reconhecimento devido. Assim, seria muito melhor atravessar algodão, vender carne, ou exercer quaisquer outras atividades tão palpáveis.

A grève dos médicos será justa, porque o que êstes profissionais pedem, o rápido andamento do projeto 1.082, não representa senão justiça comesinha. A equiparação dos servidores federais e autárquicos, médicos, a grande maioria deles hoje percebendo salários de fome, aos seus colegas da Prefeitura do Distrito, não constitui favor do Congresso, mas simples acatamento à lei e à Constituição, do mesmo passo que o reconhecimento da situação aflitiva em que se debate essa numerosa classe de brasileiros, os quais só com o sacerdócio não podem mandar ao mercado ou à feira sem os quais não podem passar. Assim como nós não podemos passar sem tais abnegados profissionais, e ainda ontem, como sempre, em tôdas as oportunidades, vimo-los mais uma vez a multiplicarem-se trabalho e dedicação além de suas fôrças, nas ambulâncias, nos hospitais, no próprio leito da estrada, para atender as mutiladas vitimas desse espantosamente horrivel desastre ferroviario de Anchieta.

O Homem do Dia



O Senhor Edison Pitombo Cavalcanti resolveu deixar, às moscas, o SAPS e fazer um turismo turbulento no Espírito Santo. Depois de anunciar, aos quatro ventos, o seu mirabolante programa administrativo naquela autarquia, o Sr. Edson Cavalcanti, decidiu-se pela fórmula pitoresca da sombra e água fresca, que também são coisas agradáveis para os cidadãos amantes de oxigênio e vitaminas. Cadê os quarenta mil contos que o Diretor do SAPS recebeu para executar o seu programa de realizações em benefício do abastecimento da cidade e do povo? O Senhor Edison Cavalcanti prometeu mundos e fundos. Prometeu fartura em barracas e caminhões-feiras. Prometeu muito quiabo, muito chuchú, muita abóbora, muito nabo, muito legume. Entretanto, nada disso se vê nos mercados ambulantes do SAPS. O que o consumidor compra nas barracas e caminhões é um verdadeiro engôdo: batatas de ínfima qualidade, verduras murchas e estragadas. Foi para isso, que o Senhor Edison Cavalcanti entrou na verba de quarenta mil cruzeiros? E ainda para passear no Espírito Santo? Está bem, Sr. Pitombo!



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Com uma grosseria de arrieiro tresandando a cachaça, Fernando Bruce veio ontem pelo "Diário da Noite", em sua seção "Cá entre nós", insultando-me com imoralidades de "cabaret" da Lapa. Lá é que se fala assim segundo me contou o pessoal da Polícia daqui da GAZETA, acrescentando que o Bruce é assíduo frequentador bebarrão daquela zona, em companhia de mulheres. Êsse Bruce é mesmo indigno de fazer parte da crônica esportiva carioca. Nela, por sinal, tenho muitos e bons amigos. A princípio, quis chorar, não de qualquer receio de um zebra desvergonhado, bigorrilhas, cafageste, descarado, covarde e paspalhão como o Fernando Bruce. Simplesmente de raiva por não poder logo soltar-lhe a bôlsa no focinho debochado. Hoje mesmo irei ao Carlos Eiras, o grande Secretário do "Diário da Noite", queixar-me. E o Bruce que se arrede do meu caminho! Devasso! Analfabetão!

Apesar de indignada, acho enfim lamentável tudo isto. Olha, Bruce, seu pedaço de mal-criado, aprenda a respeitar quem não é de sua láia, viu? O que você disse de mim, o recomenda muito mal em matéria de educação que com certeza seus pais não lhe deram.

Sai, bruto! Sai, imoral! Sai, tarado! Sai, "pescoço de cavalo!"

* * *

INCORRIGÍVEL

Barreto Pinto, que é muito descarado, tentou ontem, na Câmara, transformar em caso político o doloroso desastre ferroviário ocorrido, pela manhã, em Anchieta.

O apalhaçado representante trabalhista não nega, em qualquer momento, nem mesmo diante da dor que invadiu centenas de lares modestos, sua condição de **clown**.

Sai, palhaço!

* * *

EMBAIXADA

Pessoa muito minha amiga revelou-me que Danton Coelho será o futuro Embaixador brasileiro no Congo Belga.

"A côr ajuda". — comentou o Melo Viana, esquecendo-se que branco também nunca foi.

* * *

PRESIDÊNCIA

Dinarte Dornelles está cheio de escrúpulos para assumir a presidência do PTB, o que só fará depois de enviar uma consulta à Justiça Eleitoral.

Assuma logo, velhinho, senão os adversários capitaneados pelo **Danton Grauna**, voltam à carga.

* * *

MUITO MAL

Deraldo Padilha, ao que se informa, será o futuro Diretor do Serviço de Trânsito. Já não o será sem tempo, visto que, como responsável pela seção de repressão ao meretrício, está desmoralizado. Desde o dia em que Hugo Bethlém o descompôs num baile, no Teatro João Caetano.

TABACULÉ

Estou seguramente informada de que Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, distribuiu jabaculê gordo entre o pessoal da crônica carnavalesca para elogiar a ornamentação da cidade no tríduo de Momo.

Rubens Rezende **et caterva** teriam **comido** algo.

* * *

PAU MANDADO

Stevenson assevera aos intimos que, no caso da sua destituição da presidência do IAPETC, Segadas agiu de motu-próprio. **Conversa. O Ministro do Trabalho, que é muito servil, não tomaria aquele atitude sem, antes, consultar Getúlio.**

O próprio Stevenson, no fundo, sabe disso. Sai "gato inglês"!

* * *

VAI MAL

Sempre apreciei muito o Senador Domingos Velasco. Êle é feio (moreno, de nariz adunco, magro e curvado), mas é um homem de bem dentro dos quadros parlamentares.

Ocorre, porém, que, dedicando-se, de uns tempos a esta parte, ao jornalismo, Velasco tem dado grandes mancadas. Bem sei que (o senador êle mesmo me disse) nem tôda a culpa lhe cabe. Muitas nulidades que se encontram na redação do "O Popular" foram convocadas pelo Francisco Mangabeira. "Neste rol, — declarou o Senador goiano, — incluo o tal de Agostinho Bito, secretário do turno da noite. Este rapaz, besta como o Dario Cardoso, era quitandeiro e marceneiro, e logo foi transformado, pelo Chico Mangabeira, em jornalista, condição que lhe não assenta bem. Daí, o fracasso do meu jornal".

Velasco tem razão. Com gente da qualidade de Agostinho Bito, qualquer jornal vai à falência.

Sai, quitandeiro! Sai, falso líder sindical!

* * *

MUITO BEM

Florita Costa desmascarou, domingo último, nas colunas de "Jornal dos Esportes", do meu prezado Mário Rodrigues Filho, a intriga dos inimigos do Flamengo, que estão tentando obstar o ingresso de Genuino no rubro-negro.

Muito bem, Florita. Só nós, mulheres, defendemos o Mengo, **na imprensa. Um beijo para você, querida.**

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e fitas multicores, o Atalalo Barbosa, Presidente da Organização Trabalhista Ademar de Barros, que, por não ter recebido jabaculê do IAPETC, se declarou, em telegrama a Getúlio, solidário com Segadas por motivo do afastamento de Stevenson.

Sai, velho bebertrão!

Peneirando

("O Professor Hermes Lima falou na "Conversa em Família", da Conferência das Nações Unidas)

FALOU DAS NAÇÕES UNIDAS O HERMES LIMA, SEM TER DÓ! FORAM PALAVRAS PERDIDAS, POIS FICOU FALANDO SÓ...

Até hoje!

ATÉ hoje não veio à baila o trabalho da Comissão nomeada há mais de três anos, para estudar a reforma do Código Nacional de Trânsito, a fim do Govêrno encaminhar mensagem ao Legislativo. A época em que se falou no aumento, mostramos que a matéria era urgente e se impunha uma reforma em bases práticas e modernas. Mas o Ministério da Justiça, a quem o assunto está afeto, nunca mais piou sôbre o problema e por isso mesmo indagamos do Ministro Negrão de Lima se vamos continuar na estaca zero.

O que temos atualmente está eivado de falhas e absoleto em muitos pontos, mas está em vigor. Enquanto não vier outro, nada feito. E' chegado o momento de se retomar a questão, e nesse sentido apelamos para o titular da Justiça, que conhece da importância e da urgência de um novo Código Nacional de Trânsito.

A MENTIRA DE HOJE

As chuvas, que encheram o Ribeirão, não encheram a cidade.

IVANA RODRIGUES ACUSA!

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



E lá se puseram êles novamente a caminho, embrenhando-se nas caatingas, suportando as inclemências do sol mais ardente, sujeitando-se a tôdas as intempéries.

Lá vieram êles... O coração, os nervos, os músculos pedindo paz, implorando paz. Paz no mundo, paz na justiça, paz na sociedade, paz na família. Lá vieram êles... Tangidos pela sêca, tangidos pela fome, tangidos pelo crepúsculo de seus celeiros vazios.

Cidade grande, esperança grande! Não de ouro não de diamantes, mas de pão. Pão farto, para reativar os ventres túrgidos, minados de verminose das crianças. Pão farto de ano todo. Pão nosso de cada dia.

Corpos trágicos... Crures amarguradas, ressequidas, desidratadas, sofredoras. Lá se puseram a caminho. Heróis sem data, sem hino nacional, sem dia de Todos os Santos. Heróis perdidos, as mulheres do Brasil choram por vós!

Vossa fuga, como vossa ilusão de melhores dias, afetam tôda a gente. Os cadáveres de vossas crianças, perdidos pelas estradas chãs ensinarão a vossos netos a mais dura lição...

Todos nós temos o nosso Nordeste, nossa sêca, nossa fome. E lá — quem sabe? — a vossa própria dor, teria doído menos!

* * *

QUADRAS

E tivestes [illegible]?... Melhor!
Assim mais vêzes te vi...
— Perto de mim... não podia
Longe [illegible] de ti.

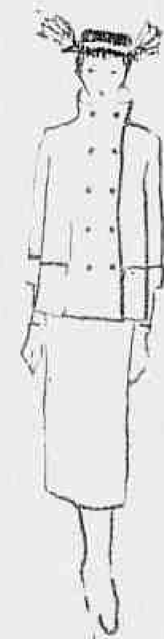
Maria P. de Almeida

* * *

ELEGÂNCIA

Procure cuidar particularmente da limpeza de sua gola e punhos brancos, pois nada denota maior deselegância, que a côr encardida, ou mesmo surrada, dêsses graciosos acessórios.

* * *



Pierre Cardin aconselha as linhas retas para os costumes da próxima estação

ÊLES GOSTAM...

Que elas recebam bem seus amigos. Que aceitem sorrindo uma troca importuna do programa. Que a combinação não apareça sob o vestido. Que não sejam irônicas.

* * *

NOVIDADES

Entre as últimas novidades, estão os vestidos pintados a mão nos mais variados motivos.

* * *

GAFFES

Muito afeiçoada ao seu gato, certa senhora disse ao marido: — Será melhor não deixarmos ir esta noite o gato para a rua, meu bem; com esta falta de carne, nunca se sabe o que pode acontecer.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a: Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio de Janeiro.

BOM DIA, IVANA RODRIGUES

(Conclusão da página 2)

cara é capaz disso? Não acreditamos, pois afinal não chegou a sua rosetagem durante o carnaval? Caramba! Você é mesmo do barulho...

E vá um cidadão confiar nossas corinhas bonitas. Fica estrepadinho da silva.

PROFESSOR SABUGOSA

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Capital e Reservas
Cr$ 13.370.819,40

SERÃO MATRICULADAS

O prefeito João Carlos Vital, atendendo às solicitações que lhe têm sido feitas, resolveu atender às alunas que fizeram exame de admissão no Instituto de Educação, e que não obstante terem sido aprovadas estavam ameaçadas de serem prejudicadas por falta de vagas.

Os insistentes pedidos das pessoas diretamente interessadas, como as mães de alunas; os apêlos de políticos cariocas como os edis Levi Neves, Telemaco Gonçalves e Mario Martins encontraram finalmente éco no Governador da cidade, que ontem mesmo se comunicou por telefone, em presença dos interessados, com o Secretário de Educação, Sr. Mario de Brito.

Dos entendimentos mantidos por S. Excia. com o seu Secretário, ficou estabelecido que todas as alunas aprovadas, portanto com mais de 200 pontos, serão matriculadas, provisòriamente nos ginásios municipais.

O Sr. Mario de Brito ficou encarregado de estudar a maneira de atender a formula sugerida pelo prefeito, dentro do mais breve espaço de tempo, a fim de que as alunas não sejam prejudicadas com o próximo início do ano letivo.

Qualifica de maluco, tarado e com «dor de cotovelos», o industrial que a envolveu no escândalo do apartamento

Já é do conhecimento público o escândalo em que o industrial Jorge Nunes Trindade, com firma à Avenida Getúlio Vargas, 1.074, casado, de 26 anos, procurou envolver a Rainha do Carnaval, Ivana Rodrigues.

O jovem industrial apresentou-se ao 17.º Distrito Policial, prêsa de agitação, para declarar-se ameaçado de morte por Ivana, sua antiga amiguinha,



Ivana Rodrigues

em virtude de ter ele negado a comprar-lhe um apartamento. Dizia mais o queixoso que a Rainha do Carnaval estava fazendo chantage com o antigo românce vivido por ambos, há alguns meses passados, ameaçando tudo contar à esposa do industrial, caso ele não se decidisse atendê-la em sua ambição.

A PALAVRA DE IVANA

No «Hotel Glória», onde se acha hospedada, nossa reportagem procurou ouvir a versão de Ivana sôbre esses acontecimentos.

A Rainha do Carnaval, interrompendo o jantar que lhe era servido, assim se expressou:

— «Conforme meu depoimento na Jurisdição policial, conheci a 25 de outubro do ano passado, numa festa, o industrial Jorge Nunes Trindade, que por mim se apaixonou. Durante o tempo em que nos conhecemos fomos sempre bons amiguinhos, tendo Jorge até se mostrado muito generoso em relação a minha mãe que se achava doente, custeando-lhe as despesas num Sanatório no Alto da Boa Vista, onde ela faleceu. Também quanto a mim, pagava-me as despesas no Hotel.

MALUCO, TARADO...

Interpelada sôbre a chantage do apartamento, Ivana exaltou-se.

— «Sòmente um maluco, tarado e com dor de cotovêlos, poderia conceber história tão fantástica. Há muito tempo que dele me desliguei, atendendo inclusive a um apêlo de sua senhora. Não podia eu portanto querer fazer chantage. O Jorge, como disse, está com dor de cotovêlos por que fui eleita Rainha do Carnaval, e quer que eu lhe de cartaz...»

Concluindo suas declarações, a formosa Rainha acrescentou que o industrial, após retirar a queixa policial, tentou fazer uma reconciliação por telefone. E a resposta foi a seguinte:

— «Não atendo seu telefonema, por que você não me interessa mais...»

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLÉIA N. 36-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 69
Telefone 48-5892

Até agora mais de 150 mortos na...

continuação da 5a. página

Queiroz, residente à rua Rodrigues Alves, sn. Nilópolis; Jacinéia Alves da Silva, residente a rua Macambur ,370, Jacarepagua; menor, branca, de residência ignorada; José Rodrigues Petrópolis, residente à rua Visconde de Sepetiba, 184, Niterói; Serafim Duarte Traião, residente a rua Elizeu Alvarenga, 9 Olinda; Carlos José Diniz, residente a Estrada São Mateus, sn., Nilópolis, Mary Dailda Santos, residente a rua Dama Batista, sn., Nova Iguaçu; Manuel de Almeida Brandão, residente a rua Amaral, 106, Andaraí; Inocêncio Ventura Filho, residente a rua Macedo Costa, 46, Inhaúma; Osvaldina Martins, residente à rua Ester, 28, Mesquita, Edeili Antonio Marinho, residente a rua Areia Branca, 30, Belfort Roxo; Geraldo Martins Costa, residente à rua Espirito Santo, 159, Mesquita; Benjamin da Cunha Braga, residente à Avenida Salgado Filho, 645; Nilo José Coelho, residente à rua Morais Cardoso, 1.159, Nilópolis.

HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

No Hospital de Pronto Socorro, foram medicados os seguintes feridos:

Vivaldo Soares de Souza, brasileiro, preto, de 29 anos, operário, residente à rua Uruguaiana, lote 213, em Nova Iguaçú; João Henrique, brasileiro, preto, 36 anos, casado, residente á rua Cândido sn., em Nova Iguaçú; Nicolau Lagreca, italiano, 51 anos, casado, alfaiate, morador à Estrada da Guarita, sn., Norival Muniz, brasileiro, branco, solteiro, comerciario, 21 anos, residente à Travessa Elvira, 99; Manuel de Carvalho Ferreira, brasileiro, branco, solteiro, de 31 anos, funcionário municipal, domiciliado à rua Aarão Reis, 28; Paulo de Souza, brasileiro, de 34 anos, operário, residente á rua Coronel Francisco Soares, 108, casa 23; Milton Martins, brasileiro, branco, solteiro, 19 anos, residente à Estrada Joaquim de Albuquerque, 209; Milton Assunção, brasileiro, 44 anos, casado, domiciliado à rua Adalgisa, 43; Nazira Ferreira, brasileira, parda, 60 anos, moradora a rua E, 49, Nova Iguaçú; João Batista Gomes da Silva, brasileiro, operário, 28 anos, casado, morador à rua Dona Maria, 217, Anchieta; Domingos José do Pinho, brasileiro, 66 anos, casado, operário aposentado, domiciliado à rua Belmira, 68, Piedade; Benjamin da Cunha Braga, brasileiro, 26 anos, casado, residente à rua Salgado Filho, 655; Anisio Osório, brasileiro, branco, 46 anos, casado, residente à Avenida 13 de Maio, 1.250; José Luiz Machado Tostes, brasileiro, 24 anos, branco, solteiro, morador à Avenida Bartolomeu Portela 29, casa 2.

OUTROS FERIDOS

Uma nova relação de feridos socorridos pelo Hospital Carlos Chagas, foi mais tarde fornecida à imprensa, ocasião em que se anunciou elevar-se a 139 o número de feridos, ali socorridos. E' a seguinte a lista: Waldemar Ferreira dos Santos, rua Nunes Sampaio sn.; Durvalino Santos Reis, rua Andrade Pinto, 3, Barra do Piraí; Zélia Alves, rua Leandro Martins, 22; Antônio de Morais, rua Adalgisa, 20, Areia Branca; Amélia Gonçalves da Silva, Estrada dos Coqueiros, 31; Isaías de Souza Romualdo, Estrada dos Coqueiros sn.; Domingos José Pinho, rua Belmira, 68, Piedade; João Batista Gomes da Silva, rua Dona Maria, 217; Antônio Augusto Soares, Avenida Mirandela, 156; Luiz Francisco Bastos, rua Aristoteles Coutinho, 574, Nilópolis; Nicolau Lagreca, Estrada da Guarita; Sebastião Cunha, rua Aurea, 105, Belfort Roxo; Edelmar Jober, rua Marechal Floriano Peixoto, 1; Luiz Morais, Avenida União, sn., Mesquita; Milton Frota Loureiro de Assunção, rua Adalgisa, 43; Hélio Rodrigues da Silva, rua Carolina Machado, 266, Madureira; uma menina de cor branca não identificada; Manuel Generoso Lima, rua Benedito Meirelles, 125, Olinda; Conceição Maria de Araújo, rua Beberibe, 264, Ricardo de Albuquerque; Ascendino Freitas Aguiar, rua Tenente Costa, 262, Nilópolis; Arnaldo Chagas Pereira, rua Martinho, 12, Mesquita; José Pereira de Azevedo, rua Sergipe, 410; Atilia Ferreira da Silva, rua Dr. Manuel Duarte, sn., Mesquita; Helena da Silva, rua Visconde de Pirajá, 21, Ipanema; Maria Gouvea da Silva, rua Assis de Abreu, 157, Nilópolis; Walter de Castro, rua Tupi, 6; Luiz Nascimento, rua Esperança, 70, Nilópolis; Armando de Almeida Piquer, rua Fernandes Mendes, 1.408, Nilópolis; Bernardes Lopes, rua Francisca Soares, 333, casa 10; Dalva Ilda Alencar de Souza, rua Matos, 99, Mesquita; João Batista Santos, rua Machado Coelho, 123, Nova Iguaçú; Arlindo Cândido da Silva, rua Delfina Borges, 38, Mesquita; Wilson dos Santos, rua Urucania, 9, Nova Iguaçú; Isabel da Silva Costa, rua Otavio Braga, 817, Nilópolis; Leozete da Silva de Souza, rua Irineu de Alvarenga, 1.311; Gervasio de Campos, rua Tamborin, 601, Senador Camará; Francisco Manuel Carvalho dos Santos, Av. União 13.314; José Manuel Nascimento de Almeida, rua Francisco Sá, 3, Belfort Roxo; Pedro Ribeiro, Travessa Maria da Conceição, 92; Edson Antônio Marinho, rua Bela Vista, 30, Areia Branca; Silvina Costa, rua dos Expedicionários, 186; Francisco Vieira de Souza, Travessa Costa, 338, Nilópolis; Sebastião dos Santos, rua Manuel Gama, 114, Estado do Rio; Pedro Ribeiro da Silva, rua Otávio, 1.678, Nilópolis; Sebastião Jacinto do Nascimento, rua Eliseu de Alvarenga, 1.702 Nilópolis; Joaquim José Ribeiro, Estrada do Queimados, 53, Austin; Jaci Cabral, rua Aurélia, 120, Mesquita; Maria de Lourdes Lopes, rua Aurélio, 130, Mesquita; Manuel Borges da Silva, rua Sebastião, 372, Niterói; Benedito José de Carvalho, rua Evaristo Pires, 245, Bangu; Luiz Telemaco Lourenço Barbosa, Morro do Querosene, no Estácio; Belarmina Coca, rua Terezina, 284, Nova Iguaçú; Eduardo Jangaudió, rua Dr. Godoi, 837, Nilópolis; Arnaldo Vieira, rua Iracema, 1.007, Olinda; Ibério Lessa Mendonça, rua K, lote, 13, n. 17; Djalma Neves dos Santos, rua Quinze, lote 63, Mesquita; Zélia Alves, rua Miguel Salião, 328; Ivete Correia, rua Leandro Martins, 22, apt. 207; Diva Teixeira de Oliveira, rua Vitalina, 10, Nova Iguaçú; Antônio Alves de Oliveira, rua Florianópolis, sn., Nova Iguaçú; Maria Elisio Gomes, rua Umbuzeiro, 219, Ricardo de Albuquerque; Manuel de Almeida Brandão, rua Amaral, 106, Anchieta; Alberto Romero, rua Mena Barreto, 157, casa 16; Alair Almeida Melo, rua Lima Barreto, 652, Nova Iguaçú; José Costa, rua Mercurio, 258, Nova Iguaçú; Leila da Silva Afonso, rua Olinda, 793; Nelson Gomes de Oliveira, rua Almirante Fernandes, 76, Nilópolis; Luiz Daniel Soares, rua Salgado Filho, sn.; Alaide da Silva Santos, rua Arari, 33, Ricardo de Albuquerque; Ormira Henrique Tavares, rua Pereira Reis, sn., Mesquita; Benicio da Silva, rua Capitão Alfredo An-

(Conclui na página 11)

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

A SUBVERSÃO NO EQUADOR

Dizem de Quito que o Ministro do Govêrno, Sr. Eurique Coloma Silva, declarou que as investigações levadas a cabo em tôrno da intentona subversiva demonstraram, até agora, que os referidos acontecimentos não passaram de uma louca tentativa de maus filhos da Pátria para alterar a ordem pública e semear uma perigorosa inquietação. As autoridades equatorianas vão responsabilizar, criminalmente, os perturbadores da ordem pública.

A CRISE DA CARNE NO CHILE

Informam de Santiago do Chile que a partir de primeiro de maio será imposto, oficialmente, o racionamento de carne em Santiago, e em todos os grandes centros consumidores do Chile, com exceção das zonas indústriais.

O PARLAMENTARISMO FRANCÊS

Comunicam de Nova York que a nova crise de gabinete na França parece indicar, mais uma vez, que ao fim de oitenta e dois anos de contínua experiência o sistema parlamentar ainda não dá certo naquêle país. Não assegura, ali, um govêrno estável, livre de ameaças extremistas da direita e esquerda, sistema que dá os melhores resultados na Suiça, Escandinávia, Canadá e na Itália.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Avisam de Nova York que a Subcomissão das Nações Unidas para Liberdade de Imprensa deu início à sua última sessão na qualidade de comissão extraordinária. A Rússia não mais apresentou sua proposta de expulsão do representante da China nacionalista dêsse organismo.

A MORTE DE UM COMPOSITOR

Anunciam de Nova York o falecimento do pianista e compositor Jacques Danielson, de setenta e seis anos de idade, nascido em Moscou, vítima de mal cardíaco.

JOÃO ALBERTO VAI ESCREVER UM LIVRO

«MEMORIAS DE UM EX-TENENTE», DOCUMENTARIO, QUE FALTAVA, DA REVOLUÇÃO DE 1930

O ministro João Alberto vai escrever um livro de memórias. O volume já anda em meio e dentro de mais algum tempo estará à venda. «Memórias de um ex-tenente» é o título que, por si só, indica o que será a obra.

Na realidade, o documentário da Revolução de 1930 não estaria completo e terminado sem o depoimento do Sr. João Alberto, talvez a mais interessante figura, pelos multiplos aspectos que condensa, lançadas á vida pública brasileira com a queda da velha Democracia.

O Sr. João Alberto já foi tudo neste país e apesar dos anos vividos que lhe encaneceram os cabelos, ainda é moço bastante para dirigir movimentos. O lançamento do seu livrvo será talvez, mais um movimento que ele vai encabeçar, incentivando os outros artífices da Revolução a vir contar de público as peripécias de sua vida agitada e revolucionária. Para isso, é certo, precisa um pouco de coragem, porque os participantes da Revolução ainda estão, em sua maioria, vivos por aí. E se as Memorias de Humberto de Campos, já morto e enterrado, despertaram as iras dos vivos citados nas suas páginas, alguns, como o poeta Olegário Mariano, vindo de público responder ao morto... avaliem o que será para um memorialista vivo, publicar coisas que os outros, em alguns casos, não irão gostar.

Para isso precisa coragem. João Alberto está muito moço ainda para não ter contemplação. Suas Memorias, por isso mesmo, estão desde já, com milhares e milhares de pessoas aguardando a publicação.

Prejudicados os autárquicos

Continuam os trabalhos na Comissão designada pelo govêrno para tratar do reajustamento de vencimentos pleiteado pelos funcionários públicos. Ontem, o Sr. Lício Hauer recebeu de uma grande comissão de funcionários codificados como pessoal de obras, ou sejam todos aqueles que percebem pela «verba 4», o levantamento completo do quadro da referida categoria. Após apreciar êsse trabalho expontâneo quanto meritório, o Sr. Hauer entregou-o ao Sr. Teixeira Rolim, do Ministério da Justiça, onde maior é o número dêsses funcionários especializados.

ASSEMBLÉIA MONSTRO

Nessa ocasião, ficou combinado realizar-se uma grande assembléia de presença do pessoal de obras, contando ainda com os servidores autárquicos, diaristas e tarefeiros a fim de que sejam tomadas novas diretrizes para êsse pessoal. Ficou evidenciado, por alguns presentes funcionários autárquicos, que os Institutos e Caixas ainda não [illegible] nada, com relação ao levantamento de seus quadros. O Sr. Brito Pereira, encarregado desse setor, si bem que até ontem, não tenha apresentado nenhum trabalho, deverá fazê-lo o mais tardar até amanhã, e si não o fizer, deverá ser convidado a comparecer à assembléia projetada, que nesse caso terá caráter de urgência.

Criação da sala de Imprensa no D. C. T.

Louvável iniciativa do Cel. Adacto de Mello

Mais uma feliz iniciative vem de ser tomada pelo Coronel Adacto de Mello, diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, cuja administração vem sendo das mais eficientes e fecundas em realizações que a recomendam como um paradigma às demais.

Consiste, desta vez, o gesto do diretor na criação da sala de Imprensa junto àquele Departamento. O fato comprova a consideração e o acatamento que o Coronel Adacto de Mello dispensa aos homens de imprensa, para os quais não tem segredos a sua administração.

Tanto assim, que os deseja perto de si, no seu ambiente de trabalho, com acesso franco ao seu gabinete, porque, sòmente assim, poderá o povo acompanhar-lhe o ritmo das atividades e julgar dos seus atos.

A medida das mais acertadas e elogiáveis, estando, pois, de parabens o diretor e, com êle, todo o Departamento dos Correios e Telégrafos, cujo conceito mais se alarga na opinião pública pelo alcance dessa iniciativa.

A imprensa carioca acompanhará de perto a marcha da vida do D. C. T., tendo, assim, campo mais franco ao desempenho de usa grande tarefa.

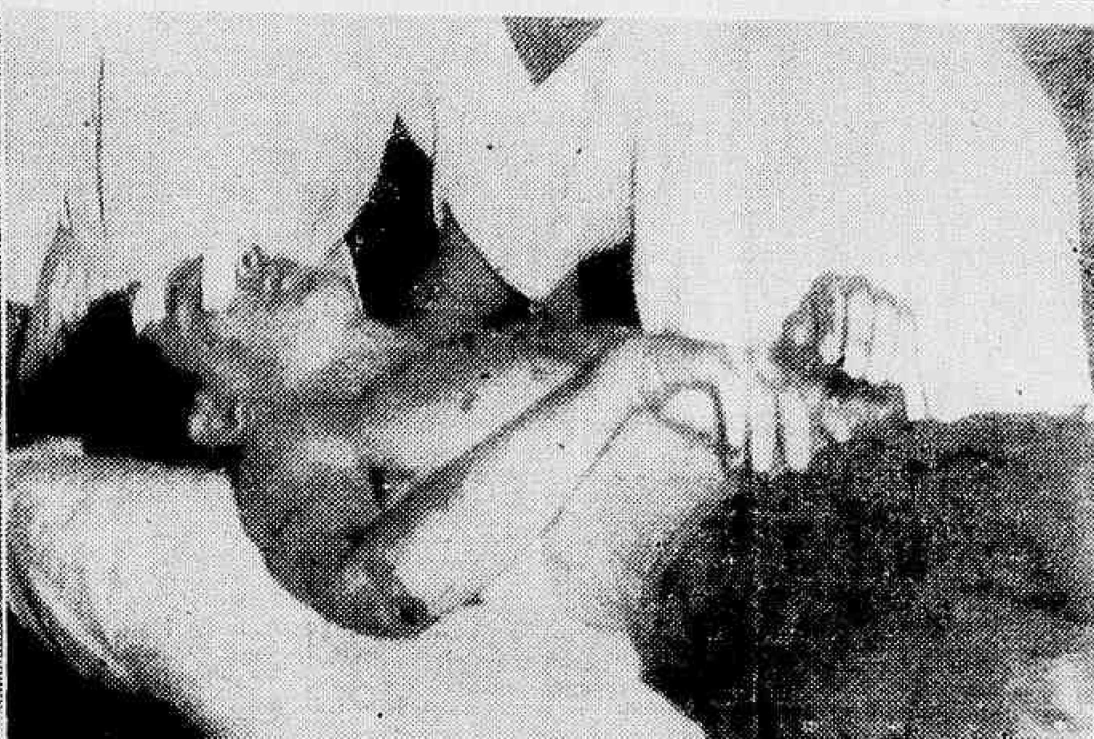
«Gazeta de Noticias» aplaude a deliberação do Coronel Adacto de Mello e com êste se congratula por mais esta feliz demonstração do seu tino administrativo.

ATE' AGORA MAIS DE 150 MORTOS NA CATÁSTROFE DE ANCHIETA



Três aspectos do tremendo desastre que ceifou dezenas de vidas e levou aos hospitais um exército de feridos, vendo-se os vagões com suas ferragens retorcidas e seu madeiramento completamente estraçalhado





O cadáver de uma mulher e um rapaz gravemente ferido

Desde as primeiras horas de ontem, vem a imprensa escrita e falada desta capital se preocupando com esta catástrofe sem precedentes que foi o desastre ferroviário ocorrido entre as Estações de Olinda e Anchieta, exatamente na divisa entre o Estado do Rio e o Distrito Federal.

O sinistro, cujos detalhes e múltiplos aspectos dolorosos e pungentes a ninguém é dado descrever com precisão, foi o maior de quantos se há memória em todo o país.

Nem mesmo os tristemente célebres desastres de S. Francisco Xavier, em idos de 1935 ou o de Tanguá em 1950, se revestiram de características tão dantescas e ceifaram, de uma vez tamanho número de vidas, jogando nos leitos dos hospitais semelhante avalanche de feridos.

O fato causou a mais profunda consternação e abalou o país inteiro.

COMO SE DEU O DESASTRE

Procedente desta Capital, seguia com destino a Lafaiete o trem S-3, mais conhecido por «mineiro», á hora em que maior era o movimento de operários para o centro da cidade, comprimidos no bôjo dos trens elétricos.

De Nova Iguaçú partira, nestas condições de super-lotação, o elétrico de prefixo «UM-22». A altura da «barreira», em Anchieta, cruzaram-se os dois coletivos. O «mineiro» passou em condições normais paralelamente ao elétrico, até o terceiro carro dêste, quando, de repente, o primeiro saltando dos trilhos, precipitou-se em sentido oblíquo contra o elétrico repleto de passageiros. O choque foi violentíssimo e o pânico se estabeleceu, uma seção de segund beleceu, uma feação de segundo. Gritos de horror e de dôr cortaram o espaço. Corpos e mais corpos foram cuspidos à distância, indo alguns cair no rio Pavuna, que corria exatamente por baixo dos veículos sinistrados e cujas águas haviam subido em consequência das fortes chuvas caidas últimamente. A correnteza arrasto uos corpos.

O maquinista do elétrico que escapou ileso, deu aos freios. O ruido infernal despertou a atenção da população de Anchieta que acorreu ao local.

QUADRO PAVOROSO

A cena que se ofereceu á vista de todos foi verdadeiramente pavorosa. Entre ferragens retorcidas e madeiras estraçalhadas, dezenas e dezenas de corpos humanos, horrivelmente mutilados, jaziam em tôdas as posições. Gemidos, gritos, numa orquestração macabra enchiam a manhã chuvosa, partidos da bôca de inúmeros feridos, cujo sangue se misturava á lama adjacente.

Homens, mulheres velhos e crianças, com os membros decepados, com tôda a vida resumida nos olhos cheio sde dôr, se contorciam, entre o bagaço humano dos cadáveres mutilados. Infelizmente, não havia palavras capazes de descrever o indescritivel. O que ali se via era um quadro de sofrimento, de dôr e de morte. Uma chacina que brotou num fechar de olhos, do seio da fatalidade.

OS SOCORROS

Após os primeiros momentos de pânico e consternação, o povo, lutando contra a lama abundante, se encarregou dos primeiros socorros aos feridos.

Depois, vieram as ambulâncias, a policia, os bombeiros, carros do Exército e da Aeronáutica e um circulo humano, cujas bordas mais e mais se avolumavam, foi-se estreitando em volta da arena da morte. Seguiu-se, então, o trabalho penoso da retirada dos feridos e dos cadáveres de sob os escombros. A tôda hora, alguém rompia o cêrco e correndo para o local se abraçava a um parente ferido ou ao cadáver de um amigo. Os bombeiros, comandados pelo próprio Cel. Sadock de Sá, trabalharam durante horas consecutivas, com o auxilio geral, para dar conta da afanosa tarefa de salvamento.

Por determinação do Presidente da República, todos os socorros médicos foram monopolizados e concentrados no local da catástrofe.

O movimento nos hospitais foi o mais intenso e constante. De momento a momento, novas levas de feridos eram desembarcadas do interior das ambulâncias. Ao mesmo tempo os rabecões se lotavam de cadáveres, amontoados, e rumavam, com sua carga sinistra para o Instituto Médico Legal, para onde continua a afluir grande número de pessoas para identificar um parente ou um amigo.

A LISTA DOS FERIDOS

HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Regina Conceição, residente á rua Mato Grosso, Mesquita; Olivia Cecilia, residente á rua Jupiter, 319, Mesquita; Maria do Carmo, residente á rua Mato Grosso, 250, Mesquita; Orminda Maria da Conceição, residente á rua Julho de Abreu, 345, Nilopolis; Terezinha de Jesus Henrique, residente á rua Lincoln, 68, Olinda; Maria da Penha Marques, residente á rua Lincoln, 68, Olinda; Jacinto Lemos da Silva, residente á rua Manuel Duarte, sn., Mesquita; Augusto Martins, residente á rua Emilia Gadami, 842, Mesquita; Uma menina branca, de 4 anos, mais ou menos, residência ignorada; Jorges dos Santos, rua Mena Barreto, 88, Nilópolis; Reinaldo Gualberto de Menezes, residente á rua Otávio Tarquino, 721, Nova Iguaçú; Anastácia Beatriz Paula Santos, residente á rua Otávio Braga, 238, Olinda; Maria Madalena Ramos, residente á rua Nilo Peçanha, 321, casa 1, Olinda; João de Almeida, residente á rua Antônio Saraiva, 280, Cavalcanti; Custodio dos Santos, residente á rua Manaus, 22, Mesquita; Francisco Vieira de Souza, residente á Travessa Cota, 235, Nilópolis; Pedro Ramos Prado, residente á Avenida Nilo Peçanha, 514, Nova Iguaçú; Honório Ramos de Oliveira, residente á rua do Triunfo, 119, Nova Iguaçú; José Batista dos Santos, rua Machado Coelho, 13, Nova Iguaçú; Amaro Gomes, residente a rua Coronel Soares, 682, Olinda; Ari José dos Santos, residente a rua Deocleciano Ramos, 32, Anchieta; Manuel Francisco de Souza, residente no Bêco da Luz, 11, Bento Ribeiro; Garciano Soares, residente á rua Amador Lara, 721, Olinda; Antônio José de Azevedo, residente á rua Coronel França Soares, 991, Nilpolis; Benedita dos Santos, residente a Travessa São Mateus, 140, casa 8, Nilópolis; Valdir de Paula, residente á rua Ouro Fino, casa 1, Vicente de Carvalho; Maria de Oliveira Pinto, residente á rua Dona Rita, 71, Nova Iguaçu; Olivio de Souza Carvalho, residente á rua 10, Quadra 29, casa 16, Marechal Hermes; Candido Alvino Lima, residente á rua Saturnia, 430, Mesquita; Nelson da Silva, residente á rua Jurema, 16, Nova Iguaçu; Ana Alice Cordeiro Lopes, residente á Estrada da Agua Branca, 33, Nova Iguaçú; Iara Borges, residente á rua Visconde de Pirajá, 261, Ipanema; Zulmira de Oliveira, residente á rua Ceci, 2.613, Nilópolis; Brasilina de Siqueira, residente á Vila dos Bandeirantes sn., Nova Iguaçu; Cecilia Pacheco da Rocha, residente á rua Vista Alegre, 625, Nova Iguaçú; Margarida Gomes da Silva, residente á rua Lúcio Tavares, 476, Nilópolis; João Henrique, residente á rua Cândido, sn., Nova Iguaçú; Maria do Socorro, residente á rua das Americas, 36, Nova Iguaçú; Armindo Ferreira, residente á rua Maria Braga, residente á rua Maria Braga, sn. Nilópolis; Anisio Osório, residente á rua Treze de Maio, 1.250, Nova Iguaçú; Agostinho da Conceição, residente á Avenida Leão, rua E, 246, Mesquita; Maria Garcia da Silva, residente á rua Júlio de Abreu, 559; João Silva

(continua na página 4)

Getúlio socorre as famílias das vítimas

AUXILIO POR INTERMEDIO DOS INSTITUTOS E CAIXAS DE PREVIDENCIA

O Presidente da Republica, na conferência que teve ontem em Petropolis, com o Ministro Segadas Viana, recomendou que o titular da pasta do Trabalho determinasse urgentes providências por parte dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e ainda o SAMDU, no sentido de socorrer e assistir, por todos os meios, ao alcance, as vitimas do desastre ocorrido na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Segundo instruções presidenciais, essas instituições, por intermedio de seus Serviços Sociais, deverão dar inicio imediato aos processos de beneficios ás familias das vitimas.

As determinações do Chefe do Govêrno foram adotadas ontem mesmo, e o Ministro do Trabalho, pessoalmente e com a ajuda de seus auxiliares diretos, passou a superintender o trabalho de assistência.





Este era um quadro comum após a trágica ocorrência





Esta senhora perdeu a memória em consequência do choque. A menina, á direita, perdeu o pai e a mãe e recebeu vários ferimentos

VIDA SOCIAL

DIPLOMATICAS — Novo embaixador em Assunção — No próximo dia 19, o tenente Coronel Hugo Magalhães Bethlém, deverá seguir para La Paz a fim de assumir as suas novas funções de embaixador do Brasil na Bolivia.

ANIVERSARIOS — **Sra. Marina Gagliasso** — Transcorre, hoje, dia 5, o aniversario natalicio da sra. Marina da Costa Gagliasso, esposa do sr. Lincoln Gaglisso, do comercio desta Capital.

CASAMENTOS — **Senhorita Neusa Campos Couto — Sr. Ayrton Maciel** — Realizar-se-á hoje, ás 17,30, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, na Avenida 28 de Setembro, o enlace matrimonial da senhorita Neusa Campos Couto, filha e enteada do sr. Francisco Couto e senhora, com o sr. Ayrton Maciel, filho do sr. e da sra. Raimundo Maciel.

NASCIMENTOS — **Claudio Luiz** — Acha-se em festa o lar do sr. Valter Moutinho e de dona Olga Veloso Moutinho, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Claudio Luiz.

HOMENAGENS — **Sr. Vieira Machado** — As classes produtoras lideradas pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, aproveitando a permanencia nesta capital do sr. Francisco José Vieira Machado, antigo ministro das Colônias de Portugal e presidente do Banco Nacional Ultramarino, vão homenageá-lo com um banquete, que se realizará, amanhã, no Copacabana Palace, ás 20,30 horas.

MISSAS — Realizam-se hoje, as seguintes missas: ás 9,30, na igreja Nossa Senhora da Boa Morte, por alma de Miguel Corrêa Junior; ás 8,30, na matriz de São Januario, por alma, de Ana Alves Seabra; ás 9 horas, na igreja de Santana, por alma de Vicente Chiatpella; ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, por alma de Judith Teixeira Pinto.

— **Major Thomaz Vieira Maciel** — No altar-mór da igreja da Candelaria será rezada no dia 7 do corrente, ás 10 horas, missa em sufragio da alma do major Thomaz Vieira Maciel, pelo transcurso do seu aniversario natalicio.

CINEMA

A questão dos oito . . .

COSTA COTRIM



Essa questão do novo Decreto ou como querem muitos, a alteração do velho Decreto de obrigatoriedade de exibição dos filmes nacionais, está dando pano para as mangas...

Após muita discussão, muita palavra perdida em reuniões inúteis, depois do Sr. Campligia ter dado um pulinho à São Paulo com o Sr. Jaime Pinheiro, a coisa para os produtores começou a ferver...

O Sr. Campligia surgiu certa noite com uma idéia salvadora e foi, na qualidade de produtor, consultar os exibidores. Daí a questão dos "oito programas", em lugar de "oito filmes" e um memorial foi levado à presença do Presidente da República assinado por significativa maioria...

Tudo estaria agora seguindo seu curso normal se os próprios produtores que assinaram o memorial concordando com a troca, não estivessem estrilando e dizendo por aí que houve má-fé do Sr. Campligia, que a se acreditar na palavra dêles, não esclareceu muito bem a questão dos oito...

O fato é que redigido o Decreto com "oito filmes" ou "oito programas", o cinema nacional continua dormindo na sombra e não dá sinal de vida...

Agora, o Sr. Melo Barreto falando à imprensa confirmou que é pensamento do Presidente alterar o Decreto conforme o memorial. Mas se diz que o Sr. Getúlio Vargas deseja harmonia entre produção e exibição...

Eu creio, com a experiência de observador, que a coisa não toma jeito no Brasil enquanto os homens da exibição andarem com os olhos na produção e vice-versa...

Lá pelo México o Govêrno resolveu o problema decretando uma oportuna proibição. E' assunto para outro comentário nosso ainda esta semana.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do

Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando á sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatára. Redação da GAZETA DE NOTICIAS. - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

Vale uma Consulta

com o

Prof. XATARA

SAUDOSA — Êle se foi e tenho medo que me esqueça.

De fato foi a ausência que mais despertou o teu amor. Não tenhas receios, embora êle pareça um pouco displicente, te quer muito. Continuarás recebendo cartas até a volta dêle que se dará sòmente em junho do corrente ano. Podes ir preparando o teu enxoval porque em dezembro p. futuro realizar-se-á o teu casamento e então por muitos anos terás um lar feliz, com três filhos e o amor do marido. Financeiramente, vão lutar um pouco nos dois primeiros anos de casados... depois êle fará fortuna à custa do seu esfôrço e sacrifício. Êle é trabalhador, bom e tem uma estrêla maravilhosa que por enquanto está ainda envolta em nuvens. Aceita o que diz tua mamãe, porque é a voz da experiência que fala. Neste dia radioso quero comer uma fatia do teu bolo de noiva, o k? A felicidade que me desejaste será retribuida.

ARTES PLASTICAS

Um caso estranho na bienal de São Paulo

Abraham Palatanik, com o seu aparelho de projeção luminosa revolucionou o ambiente provocando discussões

VICTOR DE SA



Por mais esquisito e mesmo inadmissivel possa parecer aos visitantes, aos analistas conscientes, aos próprios prosélitos do modernismo artístico, surgiu entre os trabalhos expostos na 1.ª Exposição Bienal de Arte Moderna de São Paulo uma máquina de pintar. Como assim?! Perguntarão os que não sabem do fato. Uma máquina transmitindo à tela aquilo que o artista faz?! Sim. E' o que afirmou e procurou provar o seu idealizador o jovem **Abraham Palatinik.**

Trata-se, pois, de um aparêlho curioso, no qual, em proporções alteradas e estranhas, corpos e sombras, em côres as mais diversas e exóticas, desfilam sucessivamente proporcionando aos presentes momentos de sensação e interêsse pela novidade.

A princípio os prosélitos do modernismo, mormente os chamados abstracionistas, expressaram a sua desaprovação declarando não ser a tal demonstração mecânica considerada ou tomada como uma contribuição artística no terreno da plástica. Mas, se a feira de quinquilharias de todos os feitios e formas, que êles próprios apelidaram de 1.ª Exposição Bienal de Arte Moderna, levada a efeito em São Paulo, representava uma reação contra os movimentos anteriores encabeçados pelos Picassos, pelos Matisses, pelos Segals brasileiros, aquêles recalcitrantes oponentes tinham, certamente, que concordar com a nova escola revolucionária de Abraham Palatinick, e, assim, "absorver retinicamente", ou "cretinicamente" que vem a dar no mesmo, os singulares efeitos luminosos da inovação mecânica, selada de imediato com o qualificativo de grande arte.



O "artista" Abraham Palatinik inventor da máquina de pintar

O invento em aprêço tem por finalidade oferecer orientação diferente a ora posta em voga, apartando-se das determinações padronizadas das atividades artísticas pictóricas e esculturais.

Segundo as declarações feitas por Abraham Palatinik à imprensa, "o aparêlho fornece o contrôle de vários cilindros e objetos fixos ou em movimento, o que se dá através de um sistema de engrenagens. Todos os movimentos e a velocidade são controlados pela diferença diamétrica da engrenagem, havendo um contrôle central, composto de uma série de contactos elétricos que comanda a velocidade e a duração de cada foco luminoso. Os focos são obtidos através de lâmpadas de voltagens diferentes, as quais por meio de obstáculos, projetam-se e focalizam-se na tela ou no espaço."

E acrescenta: — "o que o pintor faz com a tinta eu faço com a luz. A tinta não é o único meio de realizar a pintura. Não há nada que nos imponha manifestá-la sòmente através da tinta. Precisamos acompanhar o progresso da ciência..."

Depois disto que virá?!

Noticiário

O SALÃO DO INSTITUTO MUNICIPAL DE BELAS-ARTES

O Instituto Municipal de Belas-Artes, que já conta com mais de duzentos alunos e com professôres de nomeada, criou dentro as suas atividades, o seu Salão anual, não só para apresentar obras dos mestres que o integram como também o fruto de seus esforços no campo de aprendizagem, através dos novos artistas que ali se estão formando ou aperfeiçoando.

A inauguração está marcada para o dia 17, às 17 horas, no Assírio, com a presença do Sr. Prefeito João Carlos Vital.

— Acham-se abertas as inscrições para os diversos cursos gratuitos do Instituto Municipal de Belas-Artes, mantido pela difusão cultural da Prefeitura do Distrito Federal. Os cursos de pintura ao ar livre e os de desenho serão realizados em diferentes pontos da cidade e em horários diversos, a fim de que se tornem acessíveis a pessoas que se dedicam a outras atividades. Êsses cursos estarão a cargo dos professôres Manuel Santiago, Osvaldo Teixeira, Orlando Teruz, Valter Feder, Orózio Belém, Edgar Valter, Chlau Deveza, Cadmo Fausto Armando Viana, Salvador Sabaté e Isidro Monteiro. Haverá, ainda, três turmas de História da Arte, uma em Copacabana a cargo do Professor Carlos Flexa Ribeiro e duas no centro da cidade, confiadas aos professôres Carlos Paula Barros e Flávio de Aquino. Os interessados devem inscrever-se no edifício anexo do Teatro Municipal, na Rua Manuel de Carvalho, 10, 2.º andar, diàriamente, das 12 às 17 horas.

«Da Terra à Lua» é uma advertência da ciência



"Da Terra à Lua", da Lippert Filmes, segunda-feira no Rivoli

Como os antigos profetas diziam coisas que levávamos em conta, muito mais pròpriamente devemos levar em conta as coisas que dizem os cientistas. E, êles, em "Da Terra à Lua", nos dizem coisas fantásticas. Mostram as possibilidades de sermos destruídos por outro planeta numa verdadeira trombada nos espaços eternos; as possibilidades de viajarmos pelos outros mundos; que poderemos ser destruídos aqui mesmo pela bomba atômica e ficarmos reduzidos a uma sub-raça de cegos, aleijados e insensíveis.

A viagem pelo Rocketship X. M., é a coisa mais emocionante e estranha que o cinema já fêz com Lloyd Bridges, Osa Massem, Noha Beery Jr., Hugh O'Brien, John Emery, Morris Ankrun realizado por Robert L. Lipperty. "Da Terra à Lua" da Lippert Filmes do Brasil, será apresentado num circuito encabeçado pelo Rivoli, na próxima segunda-feira.

"O MOINHO DO PÓ", DRAMA EMPOLGANTE!

A Art Films apresentará na próxima semana o seu filme "O Moinho do Pó", com Jacques Sernas, o esplêndido ator de "O Lobo da Montanha" e nova sensação do cinema italiano.

"O Moinho do Pó" é um drama empolgante com lindos cenários e sugestiva história capaz de arrebatar o coração dos fãs dos filmes excepcionais.

"CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO"

Está programado para hoje, dia 5, às 20,30, no Auditório do Ministério da Educação (Castelo), a solenidade da entrega dos prêmios aos "MELHORES DE 51", que contará com a presença de figuras de projeção no meio cinematográfico brasileiro.

Juntamente com esta cerimônia, consta do programa a exibição do filme de Charles Chaplin, inédito no Brasil, "Carmen", por gentileza da **Telefilmes** do Brasil, em prosseguimento ao "Festival Carlitos" promovido pelo Clube de Cinema e iniciado em dezembro de 51.

Os convites acham-se à disposição dos interessados, na Biblioteca da A.B.I., 8.º andar, diàriamente, entre 17 e 18 hs.

O ARGUMENTO FORTE IMPRESSIONANTE!

O argumento de "Alameda da Saudade, 113", que pela primeira vez aparece no cinema nacional e poucas vêzes no mundo, pois que, é, sem dúvida, o gênero mais difícil, não pelo que possa haver de impossível na montagem e concepção, mas pela escassez de "scripts", os quais devem ser sempre de autoria de escritor de grande nomeada na literatura, ou baseada em lendas ou fatos reais, e, mesmo assim, o diretor deve possuir um equilíbrio a tôda prova porque, se arrisca a cair num tremendo ridículo, porque um fato sério, às vêzes, pode tornar-se uma farsa imprestável. No gênero tivemos no cinema francês o famoso "La Charrette Fantome" de autoria de um Prêmio Nobel de Literatura: Selma Lagerloff e, agora, ao que sabemos, também do cinema francês o "Orfeu" do grande Jean Cocteau. "Alameda da Saudade, 113", estará segunda-feira, dia 10, nos cinemas Pathé, Art Palácio, Presidente, Santa Alice, Para Todos, Natal, Rio Branco (Niterói) e Esperanto (Petrópolis), distribuído pela Rio-Mar.

O CINEMA COMETE CADA INDISCRIÇÃO... EM AMAZÔNIA INDOMÁVEL!

Mulheres belas e quase despidas; amores primitivos, em pleno selva; como se cortam as cabeças humanas e como são mumificadas; o emprêgo do "curare" na caça dos víveres e aos inimigos, e muitas outras coisas semelhantes e jamais vistas na tela, são as indiscrições cometidas pela câmera de filmagem do explorador americano Lewis Cotlow, ao correr da sua última e sensacional expedição, ao Inferno Verde e Andes, e que foram reunidas num filme colorido e impressionante — "Amazônia Indomável" (Jungle Headhunters) que a RKO Rádio apresentará no dia 10 dêste mês, segunda-feira, no circuito do Plaza. Não percam êsse espetáculo de um mundo que lhes é inteiramente estranho...



Um personagem de "Amazônia Indomável", da RKO Rádio

"CANÇÃO DO VOLGA", UM FILME RUSSO

"Canção do Volga" é um filme excepcional do Cinema russo, dirigido por Gregory Alexandrow e com músicas de Dunayevsky, tendo nos principais papéis Lubova Orlova e Igor Ilinsky que representa uma sinfonia da alma das ruas, da alma do povo e passa pelos bairros livres do prazer em Moscou. De lá êles tiraram êste filme que é um poema de arte e música que mereceu da crítica mundial os maiores elogios e entre êles citamos o que lhe destinou o grande jornal americano Box Office: "Canção do Volga" é um feliz acontecimento. Traz em suas cenas tôda a comédia de Osen e Johansen, em fusão com o toque satírico de Reno Clair, a técnica teatral de Gilbert e Sullivan e uns toques a Chaplin".

Nada poderia ser mais expressivo para um filme estrangeiro na América. "Canção do Volga" da Arkino do Brasil, entrará em cartaz no dia 17 no São José e outros.

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

TEATRO

Nova estação musicada

Reiniciar-se-ão, sexta-feira, no Carlos Gomes, as representações da peça **Branco, tu é meu!**, de Humberto Cunha e Roberto Font. O Empresário Miguel Khair procurou dar às próximas exibições um aspecto renovado, incluindo na revista quadros surpreendentes. Foram contratados novos artistas para a temporada vindoura. Entre os elementos escolhidos, figura a caricata Violeta Ferraz, que vai, com Valter D'Ávila e Grande Othelo, distrair a valer os frequentadores daquele teatro.

—

Prosseguem, ativamente, no Serrador, os ensaios do conjunto de Eva e seus artistas, que ali interpretarão, a partir de doze do corrente, a peça **Amiga da onça**, sob a direção cênica de Luiz Iglésias.

—

Continua a despertar vivo interêsse, no Copacabana, a peça de Pedro Bloch — **Um cravo na lapela**, na interpretação de Os Artistas Unidos, incumbindo-se Henriette Risner Morineau do papel da protagonista.

Ainda inspira cuidados a saúde da atriz Mary Lincoln, que realizou, no ano passado, uma série de espetáculos no João Caetano, com a peça de Freire Júnior — **Boa... até a última gota!**

ESPETÁCULOS

RECREIO — **Eu quero sassaricá**, pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — **Um cravo na lapela** — Pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

DÔR DE DENTES
USF
1 MINUTO

Orf-Léne
TINGE MELHOR

DIARIO DA METRÓPOLE

ALVARUS DE OLIVEIRA

Avenida das Tesouras...

A vida trepidante do Rio de Janeiro extenua... Depois de longo período de trabalho e de lutas na cidade que é encanto, que é poesia, que é vida, que é Século XX, a gente precisa retemperar a alma e recuperar as energias, mudando de ares...

E viaja para o interior em busca do merecido repouso.

E se embarafusta pelas serras em busca do clima salubérrimo da estâncias sul mineiras, onde Caxambu nos merece as preferências da escolha.

A cêrca de 800 metros acima do nível do mar, com ótimo clima, águas benfazejas, com cidade encantadoramente postada às margens do rio Bengo, por onde correm as flores multicoloridas que despencam à ducha interna das águas, cheias de radioatividade de [illegible] real.

Não faltam porém, aos que precisam encher o tempo vazio, distrações... A juventude procura o esporte, patina, joga volibol, busca a piscina onde tosta a pele morena com o sol de montanha muito mais vigoroso que o da praia. As cavalgadas pelo mato a dentro, os passeios à Chácara das Uvas onde figos, pêssegos, caquis e uvas, são colhidos diretos dos arbustos; as excursões à represa velha e nova. As escaladas ao Cruzeiro, postado no alto do morro de Caxambu, parecendo nos levar mais perto do céu. Tudo isto é divertimento diferente e gostoso. Há o cinema que muda os filmes todos os dias, em que se vêem os maiores sucessos da cinematografia, num real desfile de saudade. Há os "shows", os bailes nos hotéis que ainda se chamam de cassinos pois há esperança de que o jôgo volte para maior brilho da temporada um tanto descolorida pela falta do jôgo para os viciados que procuram outras paragens à falta do seu entretenimento predileto...

E há, sim senhores, um divertimento dos velhos: — Na alameda coberta pelas flores e onde bancos foram postados para repouso, aí a gente mais gasta se senta e procura comentar a vida alheia... Ali se sabe tudo. Quem chegou, quem saiu... Os escândalos sociais, ou disse me disse... Ali a tesoura corta à vontade...

Por isso a alameda pinturesca e frondosa recebeu um batismo bem adequado: — "Avenida das tesouras"...

COLUNA SINDICAL

Os professôres e o salário mínimo

WALDEMAR DE CARVALHO

Começou a alta das mensalidades nos colégios particulares. O ensino vai ser cobrado pela hora da morte. Num país onde o número de analfabetos e de alfabetizados é um índice que envergonha e deprime, a industrialização do ensino foi um desastre de proporções impressionantes. As provas taxas cobradas nos colégios particulares estão arrepiando os cabelos dos pais de família a muitos dos quais terão que cancelar definitivamente o sonho acalentado de preparar os filhos para um futuro melhor. Nos colégios da «gente bem» os preços vão andar pelas regiões estratosféricas. Mas isto não terá consequências para os aquinhoados da fortuna que podem satisfazer com vaidade e indiferença a voracidade dos industriais do ensino. Mas, os barnabés, e os acrobatas da classe média vão suar por todos os poros para tentar instruir os filhos e encaminhá-los às carreiras liberais.

Enquanto isto acontece os professôres particulares, cujos esforços abenegados canalizam para os cofres dos proprietários dos estabelecimentos de ensino somas fabulosas continuam aguardando o reajustamento de vencimentos na base do atual salário mínimo. Não importa que para justificar o desenfreado aumento de mensalidades os diretores de colégios aleguem que estão aumentando as taxas para satisfazer o aumento dos professôres. Exigem, assim, dos pais dos alunos sacrifícios sobrenaturais a pretexto de aliviar a sufocante situação dos mestres do ensino de grau médio.

Mas aperta mos cordões da bolsa, obcecados pela ganância de acumularem fortunas num gênero de atividade que de modo algum deveria degenerar no escandaloso comércio em que se transformou.

Oxalá que no sentendimentos que se processam no Ministério do Trabalho os responsáveis pelos estabelecimentos de ensino particular, tenham, a exemplo do que sucedeu com o Padre Antônio Vieira, um estalo luminoso e possam então compreender com extraordinária surpresa que os professôres também têem um aparelho digestivo igualzinho ao dos potentados industriais do ensino.

Nova Diretoria no Sindicato das Emprêsas de Publicidade

Na sede da Associação Brasileira de Propaganda realizou-se a posse da nova diretoria do Sindicato das Emprêsas de Publicidade Comercial do Rio de Janeiro. O novo presidente daquele órgão de classe é o senhor Walter Ramos Poyares, também diretor da Associação Brasileira de Propaganda.

Não compareceram à mesa-redonda

No Ministério do Trabalho estava marcada anteontem uma reunião entre os empregadores e empregados de casas de saúde e hospitais a fim de serem discutidos os descontos sofridos pelos empregados depois da promulgação dos novos níveis salariais. Não se conformando os empregados com os descontos que julgam exagerados reclamaram providências ao Ministério do Trabalho. Entretanto deixou de realizar-se a mesa redonda por não terem comparecido à mesma os empregadores que justificaram a ausência alegando «motivo de fôrça maior».

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

Fundado em 22 de outubro de 1934 — Sede própria à **Rua Silvino Montenegro, 102-Sobr.** — Tel. 43-2295 — End. Tel. "Bussola" — Mauá Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos convida os seus associados que se encontram com seus direitos sociais, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no próximo dia 6 de março do ano em curso, às 17 horas e a segunda e última convocação às 18 horas, no prédio de sua sede à Rua Silvino Montenegro, 102-sobr., para tratar dos assuntos abaixo descriminados. ORDEM DO DIA:

1.º — Leitura discussão e aprovação da ata da assembléia anterior; 2.º — Apresentação do relatório da comissão de contas; 3.º Esclarecimentos do aumento de despesas em face do aumento do salário; 4.º — Aumento de mensalidades para fazer face às despesas atuais; 5.º — Assuntos de interêsse da classe.

E' dever de todos não só comparecer às assembléias realizadas por êste Sindicato, bem assim, tomar conhecimento dos atos administrativos, providências e assuntos gerais que interessam à classe, a fim de que, possamos unidos, defendermos as nossas reivindicações. Companheiros, podemos pelos meios legais, defendermos os direitos que as leis nos asseguram. O comodismo e o desinterêsse é o maior inimigo dos nossos direitos.

Alvaro de Souza — Presidente.

HOMEOPATIA PARA TODOS

Homeopatia como ciência : - Escarlatina

(Publica-se diàriamente)

Seção sob a orientação e coordenação do *DR. AMARO AZEVEDO*

E' uma enfermidade epidemica, contagiosa, atacando de preferência as crianças e se apresenta de forma simples, febre contínua e sem grandes perigos na sua evolução.

A forma simples se caracteriza por febre, pele quente, olho cheio, dores de cabeça e na garganta, sensibilidade na região do estômago, nauseas e vomitos.

Após o terceiro dia de sintomatologia acima descrita, se dá pele erupção de côr escarlate brilhante, em forma de pequenas manchas, separadas umas das outras, embora se reunam imediatamente para se apresentar em forma lisa e brilhante. Ao examinar, pressão de dedo produz uma mancha branca voltando a côr vermelha logo em seguida. A lingua fica coberta de uma capa branca, garganta inchada, pele seca, intensa comichão. Sua duração é de 4 a 5 dias.

As febres e as perturbações da garganta melhoram gradativamente. Ao fim de três semanas o doente está praticamente curado.

Casos existem em que a enfermidade toma aspecto maligno, podendo mesmo o seu prognóstico ser sombrio, sendo que os órgãos respiratórios, cabeça, olhos e pele são os mais afetados.

Os principais medicamentos indicados são:

ARSENICUM: — Erupção retardada ou quando se torna repentinamente pálida; prostração rápida. Garganta inflamada; hálito pútrido; Angústia extrema inquietação; temor a morte. Sêde intensa, bebendo pouca água e com frequência, calor intenso, interno e frio exterior. Diarréia fétida.

ACONITUM: — No comêço da enfermidade, antes de surgir a erupção. Pele sêca e quente, pulso duro, sêde violenta e respiração opressa. Notável temor e ansiedade mental com exitabilidade nervosa. Dôr no estômago som náuseas e vômitos.

BELLADONA: — Erupção perfeitamente lisa e de côr roxo-escarlate. A pele é tão quente que dá uma sensação de calor ao contacto. Lingua branca com papilas roxas e proeminentes. A face e as amigdalas de côr roxo-escuro com ardor. Congestão cerebral acompanhada de delírio e batidos visíveis das carotidas.

APIS MEL: — Febre de carater tifoidico. Lingua de côr roxo profundo e coberta de vesiculas. Descarga nasal espessa, branca, fétida e sanguinolenta. Garganta ulcerada; abdomen doloroso no tato. Sintomas hidrópicos.

BRYONIA: — A erupção não aparece com frequência e desaparece repentinamente. Congestão do torax com respiração difícil e ansiosa. Sensação de peso no torax. A cabeça dói como se fora arrebentar agravando-se pelo movimento. Lábios secos, tostados e rachados. Desejo de permanecer recostado e quieto.

IPECACUNHA: — Febre ligeira durante o dia que aumenta ao anoitecer. Vômito e nausea constantes expelindo uma substância verde biliosa e gelosa. Moléstias no estômago e epigastro.

Outros medicamentos poderão ser indicados tais como Calcárea carb. nos casos de escarlatina prolongada, garganta e amigdalas; Lachesis, quando a escarlatina for maligna com úlceras na lingua; Licopodium quando se verificar ulcerações das amigdalas e obstrução do nariz; Mercúrius, no caso de úlceras na boca e garganta com deglutição difícil, etc.

Pagamentos de Serviços Médicos

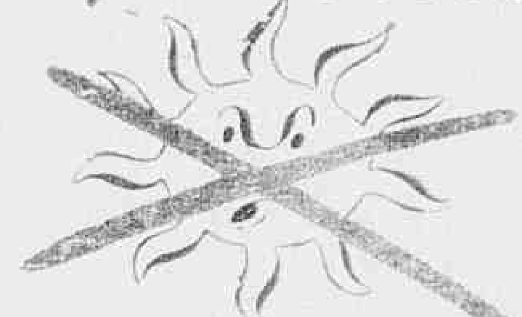
O Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, Sr. Antonio José da Silva, assinou ontem atos relativos a pagamentos de contas de serviços profissionais, prestados por médicos especializados e laboratórios desta Capital e dos Estados, aos seguintes associados: Marieta, espôsa de Geraldo José dos Santos, Zilá, espôsa de Narciso Stropa, Taec Zinha Maia, Edila, espôsa de Antonio Ferreira Meireles, Romeu Batista de Carvalho; Alice Ramos, Leda, espôsa de José Pimentel Sobrinho, Nadir, espôsa de Francisco de Paula e Souza Filho, Iris, espôsa de Norberto Gomes dos Santos, Agenor Theodoro de Aquino, Leopoldo Medeiros, Heitor Mendes, Oswaldo Lopes da Silva, Judith, espôsa de José Antonio da Costa e Maria Helena, filha de Gumercindo Corrêa.

MORTO COM UM BALAÇO NA NUCA

O CORONEL BRITANICO DEVERIA COMPARECER PERANTE A CORTE MARCIAL

SINGAPURA, 4 (U. P.) — O Coronel Sir Vivian Champion de Crespigny, de 45 anos de idade, do Exercito Britânico, foi encontrado morto a noite passada com um ferimento de bala na nuca. A imprensa noticia que, segundo se sabe, o Coronel de Crespigny deveria comparecer perante a côrte marcial desta base militar britânica na próxima sexta-feira. De Crespigny foi chefe da Administração Militar Britânica no Estado de Perak, na Malaia Setentrional, depois da libertação. Foi nomeado comissário residente em 1947.

Barbosa Freitas
Liquida O VERÃO



REMARCAÇÕES GERAIS EM ARTIGOS DE VERÃO!

uma oportunidade Boa! Fantástica!

GRANDE MESA de RETALHOS

após a saída dêstes artigos apresentaremos A NOVA COLEÇÃO DE INVERNO

CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco 130

o Facilitario facilita tudo!

Mensagem aos povos da Rússia e da China

Truman lançou uma mensagem de amizade e paz ao povo daqueles dois países

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O presidente Truman lançou pelo rádio uma mensagem extraordinária de amizade e paz aos povos da Rússia e da China, de bordo do novo navio de propaganda do Govêrno norte-americano, o cuter «Courier», da guarda-costas. O Presidente e o secretário de Estado participaram da inauguração do cuter convertido, como o primeiro das três unidades que levarão o programa «Voz da América» para além da cortina de ferro.

Truman, em irradiação dirigida aos países comunistas e a todo o mundo livre, diz que o povo dos E. U. A. «Não pode encontrar em seu coração nenhum ódio contra os povos da Rússia e da China, mas que se está armando contra a «politica» de seus dirigentes». «Sabemos agressiva dos seus dirigentes daqueles — disse ele — que fosseis livres de fazer o que realmente acreditais, fareis coisa comum conosco para banir o medo da guerra e trazer a paz à terra».

Disse o presidente que o «Courier» será um eviente baluarte da causa da liberdade, pois que conduzirá um carregamento precioso — esse carregamento é a verdade». Acrescentou que «os dirigentes do Kremlin estão fazendo levar o mundo inteiro a ajoelhar ante seu credo totalitário sem Deus, do comunismo. Estão ativos em toda parte difundindo propaganda para agitar o medo e o ódio e lançar a nação contra nações. Mas repetiu muitas vezes que os Estados Unidos da América apenas buscam a paz para o mundo e o fim dos «horrores» da guerra».

Truman recordou os dois séculos de paz entre «os povos da Rússia e da China e dos outros países, cujos dirigentes nos estão agredindo». «Há apenas uma decada, quando os povos da Rússia e da China estavam sofrendo sob duas das mais selvagens invasões da história, acorremos em sua ajuda. Nós os ajudamos a salvar seus países. Quero dizer a esses povos hoje como dissemos então: somos vossos amigos. Não há divergências entre nós que não possam ser dissipadas se vossos líderes voltarem as costas à sua insensata politica de ódio e seguirem os princípios da paz».

Afirmando que as condições vigentes do mundo exigem que os povos livres disponham de fôrças poderosas para resistir à agressão, acrescentou que «a solução final para os males que atormentam o mundo jamais se pode encontrar nos exércitos e esquadras e fôrças aéreas. A solução final não pode ser encontrada até que todas as nações estejam decididas a viver juntas em paz. A vitória final não pode ser alcançada antes que a verdade tenha tornado livres todos os povos».

O «Courier», um guarda-costas de 338 pés, é uma arma radicalmente nova para a luta pelo espírito dos homens entre os E. U. A. e a Rússia. Partirá em breve para Nova York, de onde começará um cruzeiro de experiência pelo mar dos Caraibas. Seu primeiro «serviço» será provávelmente no Oriente Médio. Seu transmissor de 150.000 «watts» é três vezes mais poderoso que qualquer estação comercial do país, mas permaneceu silencioso durante o discurso de Truman. Se tivesse sido usado, teria perturbado as estações de rádio locais num raio de centenas de quilometros. O discurso foi difundido pelo usual transmissor de ondas curtas da «Voz das Américas».

Os geradores, de 1.500.000 «watts» de capacidade alimentarão o transmissor gigantesco destinado a rasgar a cortina de ferro e gritar a mensagem de «paz» norte-americana a todos os que puderem ligar para ela. As irradiações partirão de uma antena mantida suspensa à altura de 210 metros, por balões de barragem de Hélio.

Êxodo da fome

(Conclusão da página 2)

rada voluntária e preparada. Era o homem no exercício normal do direito de procurar viver melhor. No momento, entretanto, o que se está vendo é o êxodo da fome. Milhares de nordestinos estão sendo expulsos da sua terra simplesmente por que não têm o que comer».

Resumindo, a seguir, as medidas que julga essenciais à solução do problema nordestino, declarou o Sr. Armando Falcão:

O que importa realmente, o que é urgente, o que se deve fazer sem perda de tempo é:

1.º) — executar, de fato, em toda **sua plenitude**, o Plano de Emergência elaborado no ano passado, se os serviços previstos nesse Plano não forem suficientes para enganjar toda a massa de flagelados, que outros sejam sem perda de tempo mandados iniciar, de tal modo que não haja um só nordestino sem trabalho;

2.º) — eliminar os entraves da burocracia oficial, pelo menos enquanto perdurar a fase agúda da crise, no tocante a todas as providências e medidas relacionadas com o combate à sêca;

3.º) — fazer que os recursos financeiros destinados às obras contra as sêcas cheguem ao Nordeste na plenitude das necessidades e sem retardamento;

4.º) — reforçar a ação da Comissão de Abastecimento do Nordeste, de forma que a mesma possa enviar para as regiões atingidas pela sêca quantidades de gêneros em escala bem mais ampla e a preços reduzidos;

5.º) — obrigar as autoridades responsáveis a agir com rapidez e eficiência em tudo o que se referir ao problema da sêca, substituindo inclusive Ministros de Estado, que, direta ou indiretamente, sabotam a ação governamental nesse setor».

QUEIXAS DO POVO

1 — LIXO NA RUA — mais uma vez, os moradores das ruas Teofilo Otoni, solicitam, por nosso intermédio, uma urgente providência ao Sr. Prefeito do Distrito Federal, no sentido de mandar coletar o lixo, que é posto fora na esquina das citadas ruas e que vem acarretando séria ameaça para os reclamantes.

2 — ESTRADA EM PESSIMO ESTADO — Os motoristas que trafegam pela Estrada Marechal Rangel, fazem, por nosso intermédio, um apêlo ao Dr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal no sentido de mandar fazer os concertos de que carece o citado logradouro público, pois, que os buracos são tantos, tornando-se impossível trafegar pela mesma.

3 — MENORES ABANDONADOS — Seria interessante ao Dr. Eduardo Pereira da Costa, delegado especializado de menores, mandar fazer uma visita à Vila Jardim da Penha em Vicente de Carvalho, onde os menores vivem em plena promiscuidade com maiores. Na Avenida Meriti se reunem e jogam como se fossem verdadeiros homens.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO, VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

VAI SER JULGADO UM ASSASSINO

O Tribunal do Júri reunir-se-á amanhã

O Tribunal do Júri deverá reunir-se amanhã, sob a presidência do Juiz Faustino Nascimento, a fim de julgar o réu Hélio Morais, autor de um crime de morte, em 1948.

E' o segundo julgamento a que vai responder, devendo funcionar o promotor público Dr. Emerson de Lima e na defesa o advogado Dr. Celso Nascimento.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

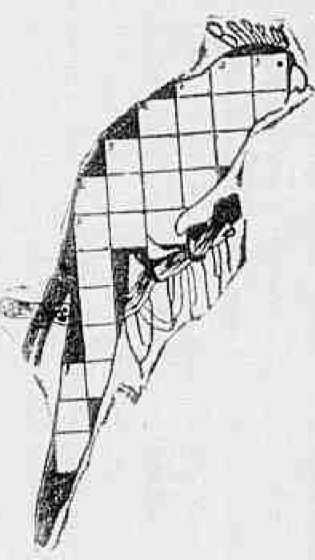
Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 23-3132 e 23-3380

AS NEGOCIAÇÕES SINO-JAPONÊSAS

O ACORDO SÔBRE O TITULO, A ÚNICA MEDIDA OFICIAL

TAIPEH, 4 (U. P.) — As negociações de paz sino-japonesas aproximam-se do fim da segunda semana, sem nenhum sinal visível de progressos substanciais. Depois de quase uma semana de reuniões não oficiais, duas sessões plenárias e muitas reuniões menores sôbre questões de progresso, a única medida oficialmente tomada foi o acôrdo sôbre o título. Mesmo ai, entretanto, houve desacordos. A delegação japonesa concordou em aceitar o título «tratado de Paz», mas declinou de permitir o uso do termo «Paz» na versão em lingua japonesa do comunicado formal.

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS

1 — Genitor
4 — Rigida
5 — Resido
6 — Lodo
7 — Reza
8 — Aqui

VERTICAIS

1 — Sem mistura
2 — Cultiva
3 — Andava
4 — Amansa
5 — Oceano
6 — Mentira
8 — Oxido de cálcio

Colaboração de João Barros Cruz, rua Barão de Itapagipe, 86 - Rio Comprido.

NOTAVEIS PREMIOS PARA ESTA SEMANA

GAZETA DE NOTICIAS distribuirá aos concurrentes de palavras cruzadas nesta semana, os seguintes prêmios:

1º PREMIO — Um maravilhoso relógio de parede tipo cuco;

2º PREMIO — Uma máquina para espremer legumes e frutas;

3º PREMIO — Um guarda-chuva para senhora;

4º PREMIO — Uma bolsa de praia;

5º PREMIO — Um lindo ornamento para o lar.

BASES DO CONCURSO

1) — Diáriamente de domingo a quinta-feira publicaremos um

LUIZ ARMANDO

problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores, formando portanto um total de quatro (4) problemas semanais.

2) — De hoje — data da publicação do último problema — até sábado às 15 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos, então cinco (5) valiosos prêmios, entrando no sorteio tôdas as respostas certas;

3) — Na edição de domingo daremos o resultado do sorteio efetuado em nossa redação e em dia determinado efetuaremos a entrega dos brindes das 15 ás 16 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não procurar o seu prêmio, na data fixada perderá o direito ao mesmo. Qualquer pessoa poderá assistir ao sorteio da semana seguinte;

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas, terão direito a um brinde, o que representa mais uma chance aos participantes do concurso.

5) — As respostas que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte:

«SEÇÃO PENSE E RESOLVA»

GAZETA DE NOTICIAS
Rua Teófilo Otoni, 142
RIO

Novo membro do Conselho do Almirantado

Realizou-se ontem a reunião do Conselho do Almirantado, sob a presidência do almirante-de-esquadra Raul de San-Tiago Dantas, durante a qual foi dada posse ao novo membro daquele Conselho, o contra-almirante Jorge do Paço Mattoso Maia. Nessa ocasião o almirante San-Tiago Dantas pronunciou algumas palavras de saudação ao novo membro do Almirantado Brasileiro.

Relatório sôbre a plantação da borracha

O Sr. Horácio Lafer, titular da pasta da Fazenda, recebeu ontem, da Comissão Executiva de Defesa da Borracha o seguinte telegrama:

«Tenho a satisfação de informar a V. Excia. que, atendendo à sua solicitação, técnicos da Goodyear, Firestone e Pirelli iniciarão dia 17, partindo de Belém, viagens de estudos a fim de elaborar relatório sôbre as plantações de borracha. Tal relatório apreciará possibilidades de plantação de tôdas as zonas viáveis do país e será entregue a V. Excia., tão logo esteja pronto. Pedimos a V. Excia. solicite, por cabograma, ao presidente do Banco de Crédito da Amazônia dar tôda a assistência nos estudos que serão elaborados».

MORREU ELETROCUTADO

O MECÂNICO ESQUECERA LIGADO UM RABICHO DE ELETRICIDADE

Na oficina mecânica, situada no Município de S. Gonçalo, à Rua Carlos Zianeli, n. 156, de propriedade de Hermano Franco, mais conhecido pelo vulgo de "Geladeira", morreu eletrocutado o mecânico Jorge Ferreira de Souza, brasileiro, branco, de 21 anos, solteiro e residente à Travessa Cristo Redentor, n. 6.

Hermano trabalhara de anteontem para ontem, na oficina, em companhia de Arlindo de Souza, ajudante de mecânico, saindo pela manhã de ontem, esquecendo ligado um rabicho de eletricidade.

Chegando à oficina, o mecânico Jorge tocou, inadvertidamente no fio ligado, sendo fulminado pela corrente elétrica.

O corpo do infeliz operário foi removido para o I.M.L., e a Polícia fluminense tomou conhecimento do fato.

FERIRAM-SE MÙTUAMENTE

CONDENADOS OS TRÊS CONTENDORES NA 25.ª VARA CRIMINAL

O Juiz Dr. Anselmo de Sá Ribeiro, em exercício na 25.ª Vara Criminal, em face das provas dos autos, condenou a 20 dias de prisão Salvador dos Santos e a 15 dias, também de prisão, Deni Pimentel e Wilson da Costa Rodrigues, denunciados de em luta corporal na Avenida Brasil, se feriram mùtuamente.

Resolveu o magistrado deferir o pedido de desclassificação do delito, em conceder por dois anos, os benefícios do sursis.

Explorados os empregados de casas de diversões

Os proprietários das «boites», «dancings», «cabarets» e outras casas de diversões, que funcionam depois das 22 horas, foram convocados para comparecer ao D. N. T., sexta-feira, a fim de debater a questão do pagamento do trabalho noturno nesses estabelecimentos, conforme o que estabelece a Consolidação das Leis do Trabalho e uma decisão recentemente firmada pela justiça do Trabalho. Tal reunião vem de ser provocada devido a uma reclamação de empregados, formulada ao ministro do Trabalho.

O PREÇO DO ARROZ EM NITERÓI

O Presidente da COFAP baixou ontem uma Portaria, estabelecendo para Niterói, os preços vigorantes no Distrito Federal, para a venda do arroz.

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, selados proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 162.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
GLÓRIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299.
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 360.
SAÚDE	— Rua Livramento n. 63
TIJUCA	— Rua General Roca n. 661.
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 196.

Écos do carnaval Barramansense

Verdadeira apoteose a folia nos clubes da cidade fluminense — O carnaval externo — Policiamento à altura



A folia carnavalesca em Barra Mansa estêve p'ra lá de boa. No clichê mais três detalhes fotográficos. Em baixo, o Dr. Humberto Guariglia, Delegado de Polícia ladeado de dois amigos

BARRA MANSA, 3 (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — A folia carnavalesca nêste município esteve magnifica, principalmente no interior dos clubes, onde tudo era alegria e beleza. Lindas fantasias foram expostas pelos foliões da cidade, numa harmonia caracteristica dos folguedos momescos, através dos quais todos procuraram esquecer as agruras cotidianas da vida.

Os barramansenses tiveram quatro dias inolvidaveis de satisfação, para cujo fim os diretores dos clubes locais envidaram os maiores esforços, no sentido de cercar o maximo conforto a grande e unida familia da terra do aço que pode bem se orgulhar da sociedade que compõe, assistida sempre pelo bom gosto e pela magnificencia, a par de extrema distinção, predicados êsses que envolvem o nobre povo fluminense.

Num gesto elegante de confraternização, um dos motivos primaciais, que mais ainda engrandeceram as festas da folia que passou, os Clubes Municipal e Marajoara, uniram-se numa só familia, em ambiente de sã cordialidade, constituindo um traço de marcante significação, razão para o jubilo dos seus componentes. Aliás, solicitaram-nos os dirigentes do Municipal, que agradecesemos, na oportunidade que se apresenta, ao gesto do exmo. sr. secretario de Assistencia e Saúde do Estado do Rio, concedendo a ampla quadra de basketball do grupo Escolar «Barão de Aiuruoca», pois no momento não dispõe o referido clube de sede propria. Dessarte, ali foram realizados os folguêdos durante os quatro dias, tudo correndo em perfeita ordem, por sinal, sem qualquer coisa ou incidente que empanasse o brilho da pagodeira de Momo. O convite para a união dos dois brilhantes gremios sociais foi endereçado pelo Municipal, tendo o Majoroara olhado com simpatia para o assunto, dando o seu placet.

O CARNAVAL EXTERNO

No tocante ao carnaval de rua infelizmente, este não correspondeu absolutamente, muito embora o povo brincasse a valer. Nas avenidas principais, especialmente no trecho onde todos se aglomeraram, a iluminação deixou algo a desejar.

O folião de Barra Mansa é cem-por-cento e esbaldou-se de verdade. O rei Momo foi um dos pontos altos na folia da cidade. A Associação Recreativa Barramansense, um dos clubes de grande destaque do Estado do Rio, proporcionou noitadas deslumbrantes, divertindo a todos, e prestando destarte a sua colaboção para o elevado brilhantismo da maior festa brasileira. Outrossim, cooperaram para o êxito do carnaval as seguintes firmas locais: Argemiro Coutinho & Cia. Ltda; Açougue Popular; Casa Mineira; Confecção Liberdade; Casa Nagib; Casa Esperança; Ponto Loterico; Casa da Sorte; Casas Pernambucanas e Foto Predileto.

POLICIAMENTO A' ALTURA

No setor policial tudo correu harmoniosamente, sem anormalidades de monta. O delegado Humberto Guariglia dirigiu o serviço de policiamento de maneira firme, merecendo encômios a sua atuação. Dentre os subalternos do dr. Humberto Guariglia, que cumpriram fielmente a orientação imprimida por aquela autoridade, salientou-se entretanto o investigador Cesar.



Na gravura acima, mais dois aspectos do carnaval de salão e de rua, em Barra Mansa



Três aspectos do carnaval na "Manchester" fluminense, vendo-se em baixo, à esquerda, o Rei Momo local, no meio de alegres folionas

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	1711	5.º	8338
2.º	2011	M.	738
3.º	5475	R.	440
4.º	3203	S.	11
Constant.		Niterói	
	6807		7417
	5492		6671
	8225		6298
	3741		2468
	4265		2854

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



4529 — 8461

Ótimo exercício de La Vestal

Com excelente disposição, a alazã registrou 62" 3/5 para o quilômetro — La Guasa tocada marcou 62" 2/5 — Reaparece Punitaqui, no Handicap Especial

COM VISTAS À ADMINISTRAÇÃO

Escreve JURACI ARAUJO



Depois das duas brilhantes vitorias conquistadas por Domingos Ferreira com POLIN E JURUJUBA, na Gavea, o destino quis anular os seus grandes feitos, pondo-o por terra numa «rodada» dada por Mamon Motto, participante do Handicap Especial de domingo. A principio tivemos a impressão que a quêda fôra sem gravidade, entretanto, iogo depois verificamos que o Minguinho estava machucado e impossibilitado de continuar os seus compromissos profissionais.

Até ai tudo bem, a não ser o lamentavel acidente com o querido profissional patricio. O que estranhamos no caso e aliás foi notado por todos os presentes, a displicência da ambulância de socorro que permaneceu por muito tempo imóvel no local que aguarda os acidentes desta natureza. O chaufeur estava dormindo! Depois que o Povo gritou: «Assistência! Assistência!», ainda tonto, o motorista tentou seguir pela pista de areia, aonde estavam alinhados no Starting-gate os animais concorrente ao pareo. Mais uma vez o público bradou: Pista de grama!

E' lamentavel que isto venha a ser repetido, e desta vez não em trabalhos matinais... com os protestos dos profissionais e sim, do público carreirista.

SOCIAIS DO TURFE

O Sr. Manoel Araújo, tesoureiro do Jockey Club Brasileiro, que, anteontem, foi acometido de um mal subito, vai, felizmente, passando bem, continuando em tratamento na Clinica de Repouso São Vicente, na Gávea, aos cuidados do professor Genival Londres. O estimado diretor do Jockey Club Brasileiro tem sido bastante visitado.

MAU CHEIRO NA GÁVEA

A imprensa veiculou três reclamações procedentes de defeitos sentidos no Hipódromo da Gávea: o mau cheiro proveniente dos esgôtos entupidos, paralização dos ramais telefônicos e infiltração de águas nas marquizes. Todas essas falhas foram imediatamente anotadas e providenciadas pelas autoridades do Jockey Club Brasileiro, que vêm aguardando, quanto às duas primeiras falhas, as determinações da City e da Light. Sôbre as marquizes, que dependiam da inteira deliberação da diretoria do Jockey Club Brasileiro, as providências foram tomadas e já estão sendo executadas pela firma «ETIL», que está procedendo a impermeabilização com garantia de 10 (dez) anos.

O Grande Prêmio «Cordeiro da Graça», no percurso de 1.000 metros e com a dotação de 120 mil cruzeiros ao vencedor, reune um seleto lote de éguas estrangeiras, das quais, LA VESTAL, HAURINA, BAKELITA e LA GUASA, ganham certo destaque, prometendo renhido final.

Segunda-feira última, tivemos a oportunidade em assistir o exercicio da maioria das inscritas e sem dúvida alguma, foi LA VESTAL quem melhor impressão deixou. Numa ia muito pesada, tendo como piloto o bridão Osvaldo Ullôa, a defensora das cores do Stud Rocha Faria, passou o quilometro no excelente tempo de 63"3/5, finalizando com soberba disposição, nos parecendo que se Ullôa entendesse a ligeira alazão teria baixado a marca.

Como todos se lembram, LA VESTAL vem de francesar frente a LAURINA e BAKELITA depois de correr na frente o quilometro inicial em 60" cravados, o que a prejudicou sensivelmente nos metros finais. Agora num percurso francamente dentro dos seus dotes de «sprinter», cremos que LA VESTAL dificilmente será derrotada. Isso lógicamente em corrida normal, pois devido ao péssimo estado em que se encontram as raias do Hipódromo da Gávea, os bons exercicios poucos valem, prevalecendo os animais que melhor se adaptam ao terreno alagado.

LA GUASA, útil defensora do Stud Seabra, também produziu exercicios convincentes, tendo assim elevadas possibilidades de produzir destacada atração. LA GUASA trabalhou sábado pela manhã sob a guarda de J. Ullôa. Algo tocada, a esbelta tordilha registrou 62"2/5 para os mil metros, tempo dos melhores, mas a pensionista de Zuniga, a nosso ver, arrematou sem reservas, oferecendo um final bem diferente ao proporcionado por LA VESTAL.

BAKELITA, outra candidata, de primeiro plano, segundo apuramos, encontra-se em Petrópolis, em preparo para o importante compromisso de domingo.

Outra carreira que está bastante interessante, é o Handicap Especial em 1.800 metros, quando encontra-se-ão, animais de boa categoria, como, PUNITAQUI, KURDO, TIROLES, LA CORUNA e TORIBIO.

Os programas para as próximas corridas, ficaram assim organizados:

Os programas para sabado e domingo, foram os seguintes:

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — 16.000 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,40

Ks.
1—1 AFERIDOR 55
2—2 NOCAUTE 55
3—3 UIRON 55
4 ITATI 55
4—5 NIGROMANTE 55
6 MADRESELVA 53

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA — A'S 15,05

Ks.
1—1 FOLIADOR 56
2 ONZE 56
2—3 LANDINHO 85
4 CARMEN 56
3—5 ABRE CAMPO 54
6 WAXY 56
4—7 BARCENA 54
8 LINGOTE 54

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,30

Ks.
1—1 SNOWTORM 56
2 REMANSO 56
2—3 MOUREI 56
4 COOL FRIEND 56
3—5 ORNATO 56
6 CHANTECLER 56
4—7 PAR 56
8 OJERISA 51

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,00

1—1 POPULINO 56
2 ABELLION 58
2—2 TOE' 58
3 OLYMPUS 59
3—4 BRAZILIAN SATR 56
5 NAPOLEÃO .. ..
4—6 HAREM 52
7 IRAK .. ..
8 ROLANTE DO SUL .. ..

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 46.000,00 — A'S 16,30

Ks.
1—1 PATH FINDER 56
2—2 HAPPY BOY 56
3 OBELIA 54
3—4 DINGO 56
5 CANGAPE' 56
4—6 ORESTES 55
7 SENTA A PUA 56

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,00

BETTING

Ks.
1—1 CRAVO LINDO 54
2 TARASCON 58
2—3 NARDO 56
4 PETEIM 54
3—5 FORMIGA 56
6 VARDAM 58
4—7 EMOETE 54
8 CREOULO 56
9 FOGO BELO 54

SETIMO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — «LOURENÇO ALCOBA» — HANDICAP ESPECIAL — A'S 17,30

BETTING

Ks.
1—1 PUNITAQUI 54
1 LAURINA 60
2 INGRID 50
2—3 PAREAILLAN 58
4 KURDO 62
5 BAKELITA 54
3—5 ROMAN MOTTO 51
6 TIROLES 62
7 LA CORUNA 52
4—7 TORIBIO 57
TUYUSERO 53
CORAJE 54

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 18,00

BETTING

Ks.
1—1 BOM DESTINO 52
ARROZ AMARGO 52
2—2 OGRE 57
3 ITAIU 51
3—4 PRACINHA 52
5 BOLOCALIX 52
6 JECA 51
4—7 MANGUARITO 54
MARSHALL 58
EL CAMPEADOR 51

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,20

Ks.
1—1 ZANZIBAR 52
2—2 GUAMBI 52
3— MADRIGAL 52
4—4 CROYDON 56
5 GENTIL 54

SEGUNDO PAREO — 800 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14,45

Ks.
1—1 JAMEGÃO 54
2—2 FAVORIT 54
3—3 HOPE 54
4 ESPAGNOL 54
4—5 GREY BOY 54
6 OTÔMANO 54

TERCEIRO PAREO — 800 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 15,10

Ks.
1—1 MOUQUET 54
2—2 AVALANCHE 54
3 AL QUICA 54
3—4 EUCLASE 54
5 ESPIRAL 54
4—6 TUCUMANA 54
7 ESPAGNOLETE 54

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,35

Ks.
1—1 LUCIFER 50
2—2 LOR. POLAR 50
3—3 INTREPIDO 58
4 MACO 52
4—5 RUIVO 52
6 JEFFY 50

"Jockey Club de Petrópolis"

Corrida de 6 de Março

1º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 14,30

Ks.
1—1 B. DOURADA Dornelles 56
2—2 DAMA R. Martins .. 54
3 ALPINOL Coelho 55
4 M. ALEGRE L. Domingues 51
3—5 YUTY C. Calleri 52
6 HOBBE O. Thomaz .. 56

2º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 15,10

Ks.
1—1 OSSIAN L. Pinheiro .. 56
2—2 DOLENTE J. Dias .. 55
3 GRACIA L. Rigoni .. 54
4—4 LAMPO A. Brito 50
5 H. PRINCE R. Martins 50

3º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 15,45

Ks.
1—1 PETA L. Rigoni 56
2—2 VENDETTA R. Martins 56
3 ZAZA' x x 56
3—4 NORA x x 56
5 Q. FONTES A.G. Silva 50
4—6 ARARUAMA Calleri .. 56
7 NA'ELLE H. Rebello .. 56

4º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 16,50

Ks.
1—1 ITAMOJI R. Filho 56
2—2 ALVINO J. Ribas 55
3 MISTICO H. Rebello .. 54
3—4 LEBLON R. Martins .. 52
5 DEBE'S x x 56
4—6 D. FRADIQUE Rigoni 57
7 BURGOS C. Calleri .. 53

5º PAREO — 1.250 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 17,10

Ks.
1—1 GERICO' R. Martins .. 56
2—2 JAMBO O. Thomaz .. 56
3 AMIR A.G. Silva 56
3—4 WAXY L. Domingues .. 54
5 CARMEN A. Brito 54
4—6 BRISTOL C. Calleri .. 56
7 ASSALTO J. Ribas .. 56

6º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 17,50

Ks.
1—1 ALVOR A. Brito 54
2—2 KANTHAKA R. Filho .. 56
3—3 CAORE' J. Ramos 50
4—4 ABDIN D.F. Silva 55
5 LUMEN P. Labre 51

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 16,05

Ks.
1—1 NAUGHTY BOY 55
2—2 EL CARBOSO 55
3 ELEV' 55
3—4 CORREGIDO 55
5 CROSBY 55
4—6 PALMER 55
7 LARANO 55

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,30

Ks.
1—1 APINAGE' 52
2 FACEIRO 54
2—3 ALVINO 52
4 JAMBO 54
3—5 ETON 52
6 ALVITRE 56
7 IRAK 58
4—8 MUZUZO 54
9 HOLYWOOD 54
10 CRACOVIA 52

SETIMO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,00

BETTING

Ks.
1—1 DON PANCHO 58
2 JUNIOR 54
2—3 RIO FORMOSO 52
4 NONA 50
5 BINGO 50
3—6 PANTUFLA 52
7 RADIMBA 48
8 REUNO 56
4—10 EL MATACHIN 54
9 EL TORO 52

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO «CORDEIRO DA GRAÇA» — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00 — A'S 17,30

BETTING

Ks.
1—1 LA VESTAL 55
3 IANA 55
2—2 LA GUASA 58
3 MARINHEIRA 53
3—4 BAKELITA 58
5 OPTIMA 55
4—6 MAGANA 58
7 ELITINA 58
8 DOGLIGHT 58

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — A'S 18,00

BETTING

Ks.
1—1 KANTAR 55
2 SORRISO 55
2—3 LAIUS 55
4 SALDO 55
3—5 EGIL 55
6 EVOE' 55
7 ANDIROBA 53
4—8 FLOR DO SUL 52
9 AÇUDE 55
10 PERA'N 55

Escola de Tratadores

A Secretaria da Escola de Tratadores do Jockey Club Brasileiro comunica que estão abertas as inscrições para o exame de admissão ao 1º Ano do Curso. Os candidatos deverão procurar inscrição, na sede da Escola na Rua Jardim Botânico, 1003, até o dia 12 de março, das 16,30 às 18 horas, exceto aos sábados e domingos.

O exame de Admissão realizar-se-á no próximo dia 14 de março.

Outrossim, avisa que diversas modificações foram efetuadas no Regulamento pelas autoridades do Jockey Club Brasileiro.

Vencedores do G. P. «Cordeiro da Graça»

A partir do ano de 1933 venceram o Grande Premio «Cordeiro da Graça» os animais seguintes:

1933 — XANGO — J. Salfate — 1.800 metros em 111" 4/5 — segundo lugar Yolanda — terceiro Panen.

1934 — LAKIN — J. Mesquita — 1.000 metros em 60" — segundo lugar Yolanda — terceiro Léa.

1935 — YOLANDA — W. Andrade — 1.000 metros em 60" 1/5 — segundo lugar Colita — terceiro Palpiteira.

1936 — MAIMARA' — S. Batista — 1.000 metros em 59" 4/5 — segundo lugar Tia King — terceiro Picaflor.

1937 — KREBELINA — A. Molina — 1.000 metros em 59" 4/5 — segundo lugar Madreperla — terceiro Organdi.

1938 — SAPHINHA — L. Leighton — 1.000 em 58" 4/5 — segundo lugar Carioca — terceiro Canicula.

1939 — L'ATLANTIQUE — A. Molina — 1.000 metros em 59"2/5 — segundo lugar Izar — terceiro Toca.

1940 — L'ATLANTIQUE — A. Molina — 1.000 metros em 59" — segundo lugar Krebelina — terceiro Stingy.

1941 — L'ATLANTIQUE — A. Molina — 1.000 metros em 58"2/5 — segundo lugar Carena — terceiro Paulista.

1942 — JAÇA — W. Andrade — 1.000 metros em 62" — segundo lugar Citrinha — terceiro Nieta.

1943 — FATIMA — P. Simões — 1.000 em 61" — segundo lugar Danaé — terceiro Jaçá.

1944 — DUCHKA — O. Rosa — 1.000 metros em 58"6 3/5 — segundo lugar Dakota — terceiro Fatima.

1945 — HILDA — O. Ullôa — 1.000 metros em 59" 3/5 — segundo lugar Frasquita — terceiro Argentina.

1946 — FONTAINE — O. Ullôa — 1.000 metros em 58" 2/5 — segundo lugar Blue Ribbon — terceiro Maracanan.

1947 — SALAGA — A. Araujo — 1.000 metros em 62" 4/5 — segundo lugar Hainan — terceiro Ventade.

948 — HAINAN — O. Ullôa — 1.000 metros em 63" 2/5 — segundo lugar Fiducia — terceiro Desdenhada.

1949 — PALINA — L. Rigoni — 1.000 metros em 59" — segundo lugar Oleander — terceiro Nell Gwynne.

1950 — LA FLECHE — O. Ullôa — 1.000 metros em 58" 2/5 — segundo lugar Forget — terceiro Jocosa.

1951 — IANA — I. Diaz — 1.000 metros em 58" 1/5 — segundo lugar La Fleche — terceira Elitina.

ALÔ, ALÔ, BOOK !!!

"TATA"

— Uma das coisas que eu não entendo no Jockey Clube, é a questão do sorteio de alinhamento na fita. Nunca prevalece a ordem sorteada na fita.

— Esse negócio de sorteio é para enganar os bôbos.

— Mas não devia ser assim, pois em pareos de distâncias curtas a ordem na fita é um fator importantissimo. Sábado e domingo último, por exemplo, tivemos dois páreos que os ganhadores decidiram a prova na partida.

— Já sei! VIGOROSA e EUCLIDES.

— Justamente. Ambos ficaram nas primeiras balizas quando pelo sorteio VIGOROSA deveria ser número cinco e EUCLIDES quatro.

— E' preciso que a Comissão de Corridas obrigue o starter a respeitar a ordem.

— Eles deveriam dar um pulo à Porto Alegre. Lá o sorteio é realizado na terça-feira e publicado junto com o programa, e coitado do starter se não respeitar a ordem. Quando estive lá, tive a oportunidade em prestar atenção nas largadas, e notei que em todos os páreos, sem exceção, o starter, respeitou a ordem publicada no programa.

TERRENOS A PRESTAÇÕES
POSSE IMEDIATA

	Preço	Entrada	Prestações
Madureira	70.000,00	8.200,00	850,00
Próximo	40.000,00	4.000,00	475,00
Miranda	50.000,00	4.850,00	620,00
Realengo	35.000,00	3.500,00	519,00

Todos os terrenos são com ruas calçadas, água e luz.
Com o corretor BARBOZA, à Rua João Vicente n. 75, sobrado, junto da Estação de Madureira, diàriamente — Telefone 29-6922.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CIVEL — CONCORDATA PREVENTIVA DA SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA. — AVISO AOS CREDORES — O Dr. Miguel Paes do Amaral Pimenta, comissário, avisa aos credores e demais interessados na conc. data supra, que se acha à disposição dos mesmos, para quaisquer informações ou reclamações, no seu escritório à rua da Quitanda n. 29, 5º andar, sala n. 507, todos os dias uteis, das 11 às 12 horas do dia. Rio de Janeiro, 4 de março de 1952. Miguel Paes do Amaral Pimenta, comissário, adv. insc. sob numero ...1.

«CIDA» — CIA. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS SOCIEDADE ANONIMA

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à rua da Quitanda, n. 3 — sobreloja, sala 207, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1951.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1952.

Renato M. Duarte
Diretor Comercial

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — PRIMEIRO OFICIO — *De praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos objetos e jóias pertencentes ao espólio Julia de Jesus Videla Vilarullo, na forma abaixo:* — O Doutor Eduardo Jara, Juiz Substituto em exercicio na 4ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal FAZ SABER que o porteiro dos auditórios dêste Juizo, Joaquim de Almeida Cunha trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação em praça dêste Juizo, no Palácio da Justiça, na rua D. Manuel n. 29, que será realizada no saguão de entrada, no dia 5 de março próximo, às 13 horas e meia, os bens pertencentes ao espólio de Dona Julia de Jesus Videla Vilarullo, cujo processo de arrecadação de bens se processa por êste Juizo e Cartório, bens que são constituidos de móveis, jóias e outros objetos, como uma cama de metal amarelo com o respectivo colchão, avaliados por Cr$ 800,00 uma vitrola tipo movel com alguns discos no valor de Cr$ 500,00; um relógio para cima de mesa, marca *Junghans*, avaliado em Cr$ 400,00; uma estatueta com a inscrição "Casteinana" avaliada por Cr$ 300,00, um ventilador, Cr$ 100,00; um anel com uma água marinha de ouro e platina, avaliado por Cr$ 1.000,00; um par de brincos pingentes com 2 águas marinhas, de ouro avaliado p... Cr$ 600,00; 4 chales de sêda, avaliados os quatro por ... Cr$ 400,00; um capote de pelo para senhora, na côr preta, avaliado por Cr$ 1.000,00 e outros objetos, jóias e móveis, que se acham em poder do Dr. Clvis Pereira, 4º Depositário Judicial, com escritório na rua Senador Dantas 118-C, 8º andar, sala 803, telefone 42-2733, onde serão mostrados aos pretendentes, sendo as jóias apresentadas e entregues no dia da venda, pelo porteiro dos auditórios referido. A venda será feita com pagamento à vista, na forma da lei. E quem os mesmos bens quiser arrematar, que compareça, no dia, hora e local acima designados para ter lugar a venda judicial. E para constar se passou o presente e outros iguais que serão publicados e afixados, na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de fevereiro de 1952. — Eu *Daniel Gilabert Filho*, Escrivão Substituto, subscrevi. — *Eduardo Jara*.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL
Extinção de obrigações de Elias A. Pachá

O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo mesmo, se citam aos credores e demais interessados na falência de Elias A. Pachá, para ciência das peças abaixo transcritas: — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civel. Elias A. Pachá, sirio, casado, comerciante, residente nesta Capital, podendo ser encontrado no Largo São Francisco n. 19-A, vem, respeitosamente, requerer a V. Excia., com apoio nos Art. 134, 135, III, 136 e 138 do Decreto-lei n. 7.661, de 21-6-1945, seja declarada, por sentença a extinção de suas obrigações do falido. E' que a sua falência, processada nesse Juizo, foi decretada em 19 de agosto de 1936, vai já, por conseguinte, para mais de 20 (vinte) anos, circunstancia que, na hipótese legal mais desfavoravel, autorizaria o respectivo deferimento, como autoriza. Se bem que, o peticionário nunca fosse, criminalmente, processado, prefere assim, na mencionada hipótese, tão dificil e demorado se torna conseguir as certidões negativas a respeito. Nestas condições, espera que V. Excia. determine as necessárias providencias, no sentido de que seja processado êste seu pedido, a fim de que possa exercer o comércio. Junta uma certidão e uma procuração. Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1951. P. p. (a) Elias A. Pachá — Miguel Hissa — advogado. — Fica ressalvada a entrelinha: — "135" a O advogado que esta assina, com escritorio à rua da Alfandega, 325-A, é, sob n. 3.958, inscrito na Ordem dos Advogados, secção local, e junta uma procuração particular, com firma reconhecida. Data supra (a), digo, Data supra (a) Miguel Hissa. Despacho: — A., à conclusão. Rio 19-10-51. (a) N. R. Alves. — PETIÇÃO DE FLS. 7. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civel. Elias A. Pachá, no pedido de extinção de suas obrigações, quanto à decretação de sua falência, tendo em vista o acatável despacho de fls. 6, vem explicar que houve equivoco, quando enquadrou a sua pretensão no n. III, do Art. 135, da vigente lei falimentar, pois quiz dizer que o fazia com apoio no n. IV. Aliás, pela exposição que fez, demonstrou que lançava mão do beneficio, firmado na parte mais desfavoravel, que é a hipótese de que, mesmo no caso de ter sofrido processo criminal e consequente condenação, não se lhe poderia negar deferimento. Nestas condições, ficam com a presente, declarado que é apoiado no n. IV do citado Art. 135 do Decreto-lei n. 7.661, de 21-6-1945, combinado com os demais dispositivos mencionados na sua petição anterior, e sendo, assim, data venia, desnecessária a reclamada ..., espera que V. Excia., determine o prosseguimento respectivo. Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1951. (a) Miguel Hissa advogado 3.958. Despacho: Nos autos. Rio 30-10-51. (a) N. R. Alves. — PROMOÇÃO DE FLS. ...: — Nada tenho a opor que se prossiga o, digo, se prossiga, publicando o Edital a que se refere o Art. 137 do Decreto 7.661. O requerente, ainda, deverá provar que não foi condenado por crime falimentar. 4-2-52. — (a) Pires Albuquerque. — DESPACHO DE FLS. 12. — Defiro a promoção ao lado. Rio 5-12-51. (a) N. R. Alves. — Em virtude do que e para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que este Juizo, funciona à rua D. Manuel n. 29 5º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Vicente Simões, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo e assino. (a) Nelson Ribeiro Alves. Está conforme. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL — CONCORDATA PREVENTIVA DA SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO E COMERCIO DE MADEIRAS LIMITADA — EDITAL — Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. FAÇO SABER aos interessados que, devidamente instruido e depois de preenchidas as formalidades legais, foi deferido o pedido de concordata preventiva formulado pela firma — Sociedade de Navegação e Comércio de Madeiras Limitada, com escritório à rua Uruguaiana, número cento e dezoito, sexto andar, sala seiscentos e dez, tudo de conformidade com a petição inicial e despachos adiante transcritos: — PETIÇÃO INICIAL, FL. 2. — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Sociedade de Navegação e Comércio de Madeiras Limitada, firma comercial com escritório à rua Uruguaiana, cento e dezoito, sexto, sala seiscentos e dez, não podendo atender pontualmente aos seus compromissos, vem impetrar uma concordata preventiva, para pagamento de sessenta por cento de seu débito, em quatro prestações semestrais, sendo as duas primeiras de vinte por cento e as duas últimas de dez por cento cada uma, a partir da data da concessão desse favor legal. A Suplicante vê-se na angustiosa situação que atravessa, principalmente em face da concordata impetrada pela firma E. Pinaud, que arrasta a Suplicante na voragem da sua queda. Além disso, a retração do credito bancario impossibilita a Suplicante de recorrer a numerário através de empréstimo, que seria imprescindivel, no momento, para resgate dos titulos em que é coobrigada com a referida concordatária. O ativo da Suplicante, entretanto, garante, por si só, o cumprimento da concordata ora impetrada, dado que o seu passivo é pouco maior do que o ativo. Oferecendo os documentos exigidos pela Lei, e dando, ao pedido, para os efeitos da taxa, o valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). E. Deferimento. — Rio, em dezoito de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Sociedade de Navegação e Comércio de Madeiras Limitada. J. Abrantes Urbano — Luiz Miranda Abrantes. — Reconheço as firmas J. Abrantes Urbano e Luiz Miranda Abrantes. — Rio, vinte e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Em testemunho (sinal público) da verdade. Norival de Freitas. — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça — Ao Segundo Oficio de Distribuidor. — D. à Quinta Vara Civel. — Em vinte e um-doze de mil novecentos e quarenta e oito. (seguia-se uma assinatura ilegivel) — DESPACHO: — "A., cumprido o disposto no artigo cento e sessenta, da Lei de Falências. — Rio, vinte e dois-doze-quarenta e oito. — A. Moura. — DESPACHO: — "Fl. 92 verso. — Vistos etc. — Tendo em vista o decidido pelo Pretorio Excelso (folhas oitenta e quatro-sete) e parecer do Doutor Curador de Massas (folhas noventa e um verso); Defiro o pedido de folha dois, a fim de conceder a concordata preventiva impetrada por Sociedade de Navegação e Comércio de Madeiras Limitada, com escritório à rua Uruguaiana, número cento e dezoito, sexto andar, sala seiscentos e dez, cumprindo-se o disposto no artigo numero cento e sessenta e um, da Lei de Falências, marcado o prazo de vinte dias para a habilitação dos credores e nomeado comissário o Banco Industrial Brasileiro S. A. — Façam-se as publicações de estilo. — Rio de Janeiro, vinte e quatro janeiro mil novecentos e cinquenta e dois. — Augusto Moura. — DESPACHO Fl. 122v. — "Nomeio comissário, em substituição, o credor requerente de folha noventa e quatro. — Intime-se-o. — Rio, vinte e um-dois-cinquenta e dois. — A. Moura. — "Funciona no processo o Doutor Segundo Curador de Massas Falidas e o Comissário nomeado é o credor Doutor Miguel Paes do Amaral Pimenta, com escritório à rua da Quitanda, número vinte, quinto andar, sala quinhentos e cinco. Ficam os credores da concordatária notificados, pelo presente para, no prazo de vinte dias, apresentar ao Escrivão a declaração de seus creditos, acompanhada dos competentes titulos, cientes de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar do costume e publicados pela imprensa. — Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Nictherolino de Castro Lameira, Substituto, escrevi e subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Augusto Moura. — Está conforme. Nictherolino de Castro Lameira, substituto.

Bases aéreas e navais ianques na Espanha

Os Departamentos de Estado e da Defesa chegaram a um acôrdo

WASHINGTON, 4 (U. P) — Os Departamentos de Estado e da Defesa chegaram a acôrdo, em linhas gerais, sôbre as bases aéreas e navais que os Estados Unidos desejariam usar na Espanha e os preços que estão dispostos a pagar por tal concessão. O acôrdo foi revelado por altos funcionários norte-americanos, que também disseram que se fez bom progresso no caminho para as próximas negociações com a Espanha a respeito do emprêgo de tais bases por parte de aviões e navios de guerra norte-americanos.

Acrescentaram, não obstante, tais funcionários, que provavelmente transcorrerá ainda um mês antes que a missão militar e economica dos Estados Unidos esteja pronta para embarcar para Madrid, com o propósito de discutir as condições definitivas com o govêrno do generalissimo Francisco Franco. As bases que este país deseja obter na Espanha rodearam-se de maior segredo, porém acredita-se que compreendem vários pontos estratégicos na Espanha, Marrocos Espanhol e Africa além de certo número de estações navais.

Segundo os atuais planos, os combatentes norte-americanos não guarneceriam permanentemente essas bases, que teriam antes um caráter de instalações para situações de emergência. Não obstante, autoridades diplomáticas salientaram que esse plano poderá ser modificado no decorrer das negociações.

Franco não revelou ainda o preço que exige para permitir tais instalações em território espanhol, mas acredita-se que pedirá auxilio militar para as suas numerosas porém mal equipadas forças armadas, assim como ajuda economica. Os negociadores norte-americanos estão dispostos a garantir-lhe auxilio economico, mas provávelmente oporão resistência à idéia de auxilio militar, com a possivel exceção de algum material excedente ou antiquado. Lincoln MacVeagh, novo embaixador norte-americano na Espanha, que desempenhará um papel fundamental nas negociações, acaba de regressar da Europa para receber instruções dos Departamentos da Defesa e do Estado sôbre o assunto, devendo também apresentar um relatório sôbre suas conversações preliminares com as mais altas autoridades espanholas.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Reuniões femininas continentais

Realizar-se-ão, durante a próxima Conferência Continental Americana de Defesa da Paz, em Montevidéu, duas importantes reuniões femininas. Reunindo tôdas as mulheres presentes ao conclave, uma delas debaterá as experiências partidárias da paz em tôda a América, na propaganda de esclarecimento de novas camadas femininas, na campanha de coleta de assinaturas ao apêlo por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências, na organização de novos grupos, conselhos e comissões femininas em defesa da paz.

Na segunda reunião, que será promovida após a realização da Conferência da Paz, serão debatidos diversos pontos, inclusive o da próxima realização em abril, em Viena, de uma Conferência Internacional de Defesa da Infancia.

O Brasil enviará uma numerosa delegação à Conferência Continental de Defesa da Paz, por intermédio da Federação de Mulheres do Brasil.

Deportados 75 mil burgueses

O govêrno comunista húngaro alijou-os de Budapest para a fronteira soviética

PARIS, 4 (U. P.) — O govêrno comunista húngaro ordenou a deportação de Budapest para fazendas agrícolas entre a capital e a fronteira soviética de mais 75.000 burgueses, segundo fontes diplomáticas ocidentais Os comunistas deportaram 30.000 pessoas, tiradas da nata burguesa — ex-oficiais das forças armadas e ex-altos funcionários públicos — desde o ano passado.

Dizem os diplomatas que o movimento atingirá este ano as camadas inferiores do funcionalismo público de pre-guerra e pessoal de escritório. Muitos dos que terão que sair da capital este ano já foram notificados de sua próxima deportação. Desta maneira, os comunistas expulsam os elementos anti-vermelhos burgueses das zonas «sensiveis» e abrem espaço na capital para mais funcionários comunistas e operários industriais, que a estão inundando.

O regime chefiado pelo calvo Matias Rakosi (conhecido entre seus inimigos por «Cabeça de Barata»), domina inteiramente a situação e é improvável que venha a ser apeado, enquanto Moscou não o quiser o que não se espera nos próximos anos. Não há sinais de resistência organizada, ativa ou passiva. A Igreja Católica desistiu, depois da sentença que condenou em junho último o arcebispo Josef Grosz, chefe da mesma desde a condenação do cardeal Mindszenty, a dez anos de prisão.

A disciplina no bem uniformizado Exército de 150.000 homens parece boa, se bem que seu equipamento seja ainda o dos primeiros tempos da grande guerra passada. Os húngaros têm uma força aérea, principalmente tática, de 12 a 14 mil homens. Embora os russos não pareçam ter infiltrado oficiais do Exército húngaro abaixo do Estado Maior Geral, mantêm 30.000 homens de suas próprias forças nesse país e uma força aérea de efetivos ignorados. A Hungria tem cinco bases aéreas que se sabe poderem receber caças e bombardeiros e quatro outras de capacidade desconhecida.

Dr. Frandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1º
Das 14 às 18 horas

MÚSICA

AMARYLIO ALBUQUERQUE

O ensino de canto e a opinião dos que estudam

A proposito de uma crônica que escrevemos, sôbre a regulamentação do ensino de canto no Brasil, recebemos cartas de varios cantores; umas, pondo restrições à idéia da regulamentação do ensino, outras, aplaudindo com entusiasmo a iniciativa do deputado que está examinando o assunto, a fim de oferecer à Câmara projeto nêsse sentido.

Como a matéria comporta, pela sua natureza, um debate amplo, principalmente iniciado pelos responsáveis pelo ensino de música em nossa terra, desejamos, antes de dar divulgação a essas missivas, ouvir a opinião, em primeiro lugar, dos Diretores da Escola Nacional de Música, do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e do Conservatório Brasileiro de Música, as três entidades maximas nêsse setor da vida artística da cidade.

O que colimamos com êsse inquérito, é procurar ventilar, em todos os seus ângulos a matéria, objeto da preocupação de todos nós, com o intuito de oferecer farto manancial ao estudo dos nossos legisladores, de maneira a se poder, apoiado em solidos conhecimentos, realizar um trabalho impessoal e construtivo, que atenda aos interêsses de todos, mestres e alunos de canto.

O legislador não deve cingir-se, quando tem diante dos olhos matéria de tanta relevância, e onde os interêsses em jogo se entrechocam, na disparidade de suas tendências, ao simples incidente que o advertiu momentaneamente. E' mister procurar conhecer em detalhes as várias nuances que o caso oferece, a fim de realizar obra útil em beneficio da coletividade.

NOTÍCIAS

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Abertura de inscrições

Acham-se abertas, na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, as inscrições para os candidatos ao Curso de Músico Artífice, observadas as exigências seguintes:

a) — Certidão de idade, provando o mínimo de 16 anos;

b) — Atestado de vacina, passado pela Saúde Pública;

c) — Atestado médico, provando não sofrer de moléstia contagiosa;

d) — Certificado de conclusão de curso primário.

No caso do candidato não possuir documento que ateste a conclusão do curso primário, será o mesmo submetido a exame de suficiência do nível dêsse curso.

Os candidatos deverão prestar uma prova de capacidade, que constará do seguinte:

a) — Solfejo fácil, a duas vozes;

b) — Ditado fácil, cantado;

c) — Cópia de um manuscrito musical feito em papel liso, sem auxílio de quaisquer outros instrumentos, além da caneta.

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados na Secretaria do estabelecimento, à avenida Pasteur n. 350, 3º pavimento, Praia Vermelha, de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis câncer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 - Fone 32-3285

A reunião mensal do Touring Clube do Brasil

Na reunião mensal do Touring Club do Brasil foi abordado pelo presidente da instituição, Sr. Juvenal Murtinho Nobre, a necessidade de maior intensificação da propaganda do Brasil no exterior, sendo lembrada na ocasião, a vinda, este ano, a esta Capital, de centenas de turistas estrangeiros para assistir o Carnaval.

Tratou-se também na reunião de grande interêsse que está provocando a excursão cultural à Europa que aquela entidade pretende realizar este mês, no transatlântico francês «Provence». Essa excursão permitirá aos brasileiros que nela tomarem parte, conhecerem ove países europeus, visitando-lhes os museus, palácios, castelos, bibliotecas, etc., através de um programa nitidamente cultural.

Modificações no tráfego em Cascadura

A falta de pavimentação das ruas, a causa invocada para a medida do S. T.

São constantes os transtornos causados pelas modificações no trânsito de veículos. Cada diretor dêsse inegável e útil serviço, em o seu método, que significa o seu ponto de ver as coisas.

Agora mesmo o major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço de Trânsito, estabeleceu um plano de circulação e estacionamento em Cascadura devido à falta de pavimentação na maioria das ruas adjacentes às vias principais de escoamento daquele subúrbio. Assim, com as medidas ora tomadas fica proibido o estacionamento em geral nos seguintes locais: Na Rua Padre Telemaco, da esquina da Avenida Ernani Cardoso até o posto n. 2.416|5 e, no lado oposto até o prédio n. 38; na Rua Nerval de Gouveia, da esquina da Avenida Ernani Cardoso até o prédio dos Correios e Telégrafos; na Avenida Ernani Cardoso, em volta e embaixo da ponte; da estrada principal do Hospital N. S. das Dores até a esquina da Rua Nerval de Gouveia; do muro da E. F. C. B. até o local destinado ao ponto de auto-lotações e, da esquina da Rua Padre Telémaco até o posto n. 776|35; na Rua Sidónio Paes, no lado par da Av. 29 de Outubro até a Rua Anibá e nos dois lados.

Foram criados, outrossim, vários pontos de estacionamento para os auto-lotações que se destinam ao Campo dos Afonsos, Meyer, Bangú, Freguesia, Tanque e Taquara e ainda para os que vêm à Praça Mauá, bem assim para os onibus S-20, S-11, S-30, S-26 e 95 Cascadura-Nova Iguassú. Foram estabelecidas mão única nas ruas Sidónio Paes, Coronel Magalhães, da Pedreira e Cupertino, alem de outras providências relacionadas com o trafego de veiculos.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 502
Telefone: 32-1282 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.885
Rio de Janeiro (D. F.)

POLICLÍNICA DENTARIA PIRAJA
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diariamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

Até agora mais de 150 mortos...

(Conclusão da página 4)

tunes, 269, Olinda; Walter Nascimento, rua Urucania, 139; Rubens Piza, rua Senador Salgado Filho, 1.348; Manuel Gouvêa Sobrinho, rua Liberio, 1.627, Nilópolis; José Ribeiro Figueiredo, rua Tomazia, 62, Nilópolis; Oswaldo Licinio dos Santos, Travessa José Americo, 79, Olinda; Antônio Costa Santos, rua São Paulo, 678, Mesquita; Natalino Santana Cavada, rua Nova, sn., Nova Iguaçu; Jadir Rodrigues da Silva, Avenida Marechal Floriano, 126, Nilópolis.

RESIDENTES EM NOVA IGUAÇU

Silverio Lessa Mendonça, rua «K», n.º 13; Ulisses Luiz Pereira, rua José Mário, 556; João Henrique, rua Cândido sem número; Naziro Ferreira Veloso, rua «E», 49; Orlando Paulo dos Santos, rua Coronel Francisco Zarari, 239; Maria Rodrigues Ferreira, rua Aimoré, 123; Ana Alice Rodrigues Lopes, rua Areia Branca, 23.

RESIDENTES EM NILÓPOLIS

Oscar Corrêa de Sá Coelho, rua Marechal Deodoro 45; Jair Vealbone, rua Coronel Antonio Ribeiro, 149; Roberto, filho de Murilo Pereira de Souza, rua Coronel Soares, 1.632;

RESIDENTES EM OLINDA

Manoel Generoso de Lima rua Benedito Meireles 135.

RESIDENTES EM MESQUITA

Reboar Veiga, rua Mostrusso 61, Antonio de Freitas, rua Aurora 77; Osvaldira Martins, rua Ester, 28; José Alves de Seveno, residente a rua Operária n.º 15, Deodoro; Joaquim Morais Freire, residente à Estrada Trajano de Morais sem número Estado do Rio; Hilda Cavalcanti Barros, de residência ignorada; Irene Machado, residente à rua Emilio, ... Aldemar Becker de Menezes, residente à rua Carlos Cruz Fernandes, 556 e dois feridos, sendo um homem e uma mulher de 35 e 20 anos presumíveis, que antes de chegarem ao Hospital ... Pronto Socorro, f...raram

NO HOSPITAL ROCHA FARIA

No Hospital Rocha Faria foram atendidos ainda:

Maria Madalena Ramos, residente à Avenida Nilo Peçanha 331; Anastácia Beatriz de Paula, residente à rua Otávio Braga, 338 e Margarida Gomes da Silva, residente à rua Lúcio Tavares, 47, que foram internados em estado grave.

TRINTA DOADORES DE SANGUE E QUARENTA ENFERMEIRAS NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS — VISITA DO PREFEITO AOS FERIDOS ALI INTERNADOS

Ao tomar conhecimento da catástrofe ferroviária, o prefeito do Distrito Federal mandou visitar os feridos internados e socorridos no Hospital Carlos Chagas, pelo seu assistente militar major Euclides da Silva Bela, tendo esta autoridade transmitido ao governador da cidade a sua boa impressão sôbre a ordem e eficiência dos serviços médico-hospitalares.

Assim é que foi registrada a passagem de 169 vítimas, das quais 150, após medicadas, retiraram-se para suas residências. Três outras foram removidas para o Hospital Getulio Vargas, e o mesmo número para o Hospital Rocha Faria, Pronto Socorro e Posto de Assistência do Meier.

Mais de 30 doadores de sangue compareceram ao Hospital Carlos Chagas, tendo prestado valiosos serviços cerca de 40 atendentes, as quais estão cursando a Escola de Enfermagem, sob a orientação do Dr. Guilherme Romano.

OS MORTOS IDENTIFICADOS

Já foram identificados no necrotério do Instituto Médico Legal, até ontem, à noite, os seguintes mortos: Alipio Delfino da Silva, Domingos da Silva, Valdemar Gama de Oliveira, Horacio Antonio Ramos, Manoel Casado de Lima, Valmir Rodrigues da Costa, Laerte Duarte da Silva, Murilo Vital Miranda, Manoel Eugenio de Almeida, Marinho Chevy da Silva, Otoni de Paula Candido, Francisco Ferreira Pires, Otávio Novais, Felipe da Silva Pereira, Plinio Aguiar da Cunha, João Pereira Brasil Filho, João Gomes, Luiz Sá Freire, Hamilton de Souza, Nelson Kroz Marques, Guilherme Gonçalves Ferreira da Silva, Lucia Pereira de Souza, Degildo da Silva Costa e Mario de tal, que foi reconhecido por amigos. Em sua mão foi encontrada uma aliança com a data de 15 de maio de 1949.

Noticiário das entidades

A' Federação Amazonense pediu o juiz Mario Viana para dirigir o jogo contra o Guapore, pelo Campeonato Brasileiro.

A Federação Espanhola de Natação convidou a equipe brasileira que for às olimpiadas para disputar uma competição em Paris.

A Federação de Automobilismo enviou um ofício à C. B. D. para encaminhar ao C. N. D. denunciando a situação ilegal da entidade mineira desse esporte.

A Federação Sergipana indicou os juízes João Barreto Mota, José Carneiro dos Santos e João Carlos Smidt para dirigir os jogos do Campeonato Brasileiro.

O Sr. Irineu Chaves reassumiu as funções de superintendente da C. B. D.

Foi designado para arbitrar o jogo entre Botafogo e Flamengo, o juiz Hartless, tendo como auxiliares Mario Viana e Mr. Ilife.

O Vasco comunicou à Federação a eleição do Sr. Ciro Aranha para a presidência e Joaquim Melo da Cunha para vice-presidente.

A C. B. D. designou o Sr. Maximo Martinelli para ser delegado no Congresso Pan-Americano de Futebol no Chile. O comandante Martinelli já se encontra naquele país onde chefiou a delegação brasileira de remo, devendo permanecer na capital chilena. O Sr. Vianna deverá embarcar entre 10 e 15 do corrente para o Chile a fim de tratar da concentração para os brasileiros.

A Federação aprovou o jogo Vasco x Corintians.

O auditor do Tribunal deverá examinar hoje os documentos dos últimos jogos. O arbitro inglês Ilife, assinalou a demora de alguns jogadores em repôr a bola em jogo. O detalhe mais interessante é a queixa do arbitro com relação ao seu auxiliar Carlos de Oliveira Monteiro que chegou atrazado e negou-se a dar qualquer explicação.

DESEJAM VIR PARA O BRASIL

Realizou-se ontem, no Ministério da Fazenda, sob a presidência do Sr. Ricardo Jafet a Comissão de Desenvolvimento Industrial. Durante o expediente foram lidos documentos que se referem em com a oferta feita ao Brasil pela firma alemã «Lisen Schreiner» que deseja transferir para o nosso país a instalação das seguintes fábricas: de mecânica de precisão, de ferramentas para automóveis, de serras para metal, de limas chanfradeiras, para cortar roscas e de material para indústria bélica. A firma, que traria com as fábricas, um grupo de operários especializados, mecânicos e engenheiros, solicitou sugestões sôbre o que poderia ser útil no Brasil. Foi lida também, uma carta da Pacific Vegetable Oil, da California, pedindo informações sôbre a industrialização do babaçu.

SEGADAS EXPLICA-SE

O ministro Segadas Viana, seguiu ontem à Petrópolis, quando do seu despacho com o presidente da República ser hoje, quarta-feira.

Adianta-se que a sua presença no Palacio Rio Negro prende-se aos últimos acontecimentos do IAPETC e da presença do Sr. Ademar de Barros naquela cidade. O titular da pasta do Trabalho informaria pessoalmente ao ex-governador de São Paulo as razões do ato de intervenção no Instituto e os motivos do afastamento do Sr. Oscar Stevenson, evidenciando que não existe causas de caráter político-partidário no caso.

Situação dos fugitivos tricolores

Desde ontem que os jogadores Carlyle, Didi e Lafaiete, são submetidos a severa punição, pela intransigente diretoria do Fluminense. Na verdade, falta cometida pelos jogadores, é das mais graves e passível, pois, de punição. Assim os dirigentes tricolores reunidos chegaram à conclusão de que não houve motivo para o afastamento da concentração e ainda mais: sem qualquer justificativa o referido abandono. Assim, resolveram os diretores multar os jogadores em 50% dos seus vencimentos, além de suspender seus contratos em 30 dias.

Carlyle e Didi, através da palestra que mantiveram com o Sr. Benicio Ferreira Filho, fizeram suas propostas: Carlyle, embora reconheça a gravidade da falta, deseja equiparação dos seus vencimentos. Didi, por seu turno, pediu ao clube para ser emprestado a um clube do exterior, pelo qual passaria a atuar. A diretoria dos tricolores, porém, não tomou em conta estes pedidos, devendo sòmente apreciá-los depois de decorrido o mês de suspensão.

SITUAÇÃO DE GENUINO

Marcha o caso entre Genuino e o Flamengo, no mesmo sentido que o do Fluminense com seus jogadores. E' que novas revelações foram feitas, e podendo elas serem apontadas como a causa real do assunto estar sem solução: o diretor de futebol do Madureira é contrário a venda do passe de Genuino para o Flamengo.

Genuino e o Sr. Antonio Jonsoso mantêm estreitas relações de amizade e daí o craque não ter respondido ao rubro-negro. Enquanto isso acontece, o presidente do Madureira, Sr. Angelo Filpi, lamenta o sucedido, pois acredita que a verba pela transferência seria de grande utilidade ao clube, enquanto que no próprio plantel acharse-ia um substituto para o discutido centro-avante.

FUTEBOL NO URUGUAI

Schiaffino, o valoroso atacante do selecionado uruguaio pediu e conseguiu a sua dispensa do selecionado que irá ao Pan-Americano do Chile. Tambem Obdulio Varela fez o mesmo pedido, mas a Associação Uruguaia negou-se a atendê-lo. Segundo noticias procedentes de Montevidéu o Peñarol está vivamente empenhado em conseguir a contratação do centro-médio Nestor Rossi, presentemente atuando no Milionarios, de Bogotá. Se conseguir o concurso desse jogador, seria êle o centro-médio do selecionado oriental para o Pan-Americano e Obdulio Varela passaria a formar como back direito do selecionado oriental.

No Maracanã defenderá...

(Conclusão da página 12)

rança pelo Botafogo de Futebol e Regatas está em jôgo igualmente como forte atrativo.

A torcida alvi-negra deverá comparecer em pêso ao «Colosso do Derby», a fim de incentivá-lo à conquista de mais êsse triunfo tão necessário à permanência do «glorioso» no comando do pelotão dos concorrentes ao título máximo do Torneio Rio-São Paulo.

BATALHA EMPOLGANTE

A batalha que irão travar Flamengo e Botafogo merece, realmente, especial atenção do público.

Trata-se de um prélio de influência capital para a primeira classificação e que deverá, por isso, ser dos mais empolgantes.

O Botafogo lutará para manter a posição que ostenta. O Flamengo dará o máximo pela reabilitação, com o intuito também de não passar para o último posto em companhia de Palmeiras. Está o rubro-negro com cinco pontos perdidos, bastando apenas mais um revés para segurar a «lanterna» com os «periquitos».

Essa situação crítica do rubro-negro levá-lo-á ao auge do dispêndio de energias pela vitória sobre o lider da temporada.

Nessas condições, temos ter uma partida duríssima porque o revés para qualquer um dos competidores será fatal a esta altura dos acontecimentos.

FAVORITO, PORÉM O BOTAFOGO

Não obstante deseje o Flamengo livrar-se da «lanterna» em companhia do Palmeiras, vemos o Botafogo com mais capacidade para vencer, sendo a nosso vêr o favorito do «match».

Inegavelmente, a equipe do General Severiano está mais bem armada. Locomovendo-se com maior acerto e melhor convicção. Suas linhas evidenciam um trabalho perfeito. Tem excelente trio final o Botafogo, além de possuir uma intermediária de categoria. E a equipe que possui linha média, possui tudo. E' o caso do alvi-negro carioca. Mesmo não dispondo de um ataque perfeito, êste projeta-se à frente e produz, porque a intermediária vai obrigá-lo a produzir.

Já o Flamengo, sem exagêro, nada possui a merecer destaque. Dispõem de alguns valores individuais, como sejam: Garcia, Bria, Dequinha, Joel, Jordan e principalmente o atacante Rubens, um verdadeiro portento atualmente. Todavia, falha o rubro-negro por falta de homogeneidade, por ausência absoluta de linhas perfeitas com produção de regularidade.

Não acreditamos, pois, nas possibilidades do «mais querido». Se conseguir um empate, em última instância, estará obtendo um prêmio fora da órbita de sua capacidade.

EQUIPES PROVAVEIS

Provavelmente, as equipes serão as seguintes:

FLAMENGO — Garcia — Biguá e Pavão — Bria — Dequinha e Jordan — Nestor — Rubens — Indio — Adãozinho e Joel.

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Santos — Araty — Ruarinho e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Pirão — Otávio e Braguinha.

SENSACIONAL

O Nacional, de Montevidéu, vem de dirigir-se ao Sr. Manuel Caballero solicitando seus bons ofícios no sentido de articular entendimentos para a disputa de um Torneio Quadrangular de que participariam Nacional, Peñarol, pelo Uruguai e Vasco ou Fluminense, do Rio e São Paulo ou Palmeiras de São Paulo. O certame seria disputado com jogos no Maracanã, no Pacaembú e no Estádio Centenario, durante o mês de abril. O Sr. Manuel Caballero iniciou imediatamente as consultas, atendendo à solicitação que lhe foi feita, encontrando acolhida simpática para essa iniciativa.

REVIVE O PONTIAC F. C.

A fim de enfrentar o tradicional e disciplinado esquadrão do Mocidade F. C., excursionou domingo último a Quintino Bocaiuva o Pontiac F. C. de Marechal Hermes.

Recebidos fidalgamente pelo velho Chico, os pupilos do tenente Marçal encontraram-se à vontade na zona do tri-campeão dos ranchos (Dissidentes de Quintino).

A preliminar terminou com a vitória do Mocidade por 3 a 2.

O Pontiac, na luta principal, conseguiu expressiva vitória pela contagem de 4 a 2, tentos de Mamãe Dolores (1) e Mario (2). Espera o Pontiac voltar a Quintino Bocaiuva para novas jornadas.

SANTOS...

(Conclusão da página 12)

LUTA PELA REABILITAÇÃO

Afora o exposto, é de se ressaltar a importância da partida no tocante à reabilitação que pretendem obter Santos e Portuguêsa. Ambos foram derrotados nos seus últimos embates. Os lusos perderam para o Flamengo, aqui na Capital da República, enquanto que os santistas, também aqui na Metrópole, cederam para os banguenses.

Trata-se, como se vê, de uma luta árdua entre êsses dois esquadrões que, diga-se, em verdade, dispõem de fartos elementos para proporcionar ao público paulista uma batalha equilibrada e cheia de lances empolgantes.

INTERESSE EM SÃO PAULO

Em São Paulo, pelo que sabemos através dos comentários de lá, o «match» Santos e Portuguêsa está monopolizando as atenções gerais.

Se os lusos possuem um número enorme de admiradores, os de Vila Belmiro possuem outro tanto também, havendo ainda um movimento desusado para que a equipe dirigida por Almoré mantenha a classificação atual, a fim de subir em qualquer tropêço, que porventura venha a se verificar por parte do cariocas.

QUADROS PARA A LUTA

Os dois quadros deverão obedecer a constituição seguinte:

SANTOS: — Manga; Hélvio e Olavo; Nenem, Formiga e Paschoal; Cento e Nove, Antoninho, Nicácio, Odair e Tite.

PORTUGUESA: — Muca; Nena e Noronha; Santos, Manduco e Ceci; Julinho, Renato, Leopoldo, Pinga e Simão.

NOVAMENTE...

(Conclusão da página 12)

cidade técnica, bem como a formação moral de cada um. Por isso, ele nada mais pedia do que a colaboração de todos para a grandeza do Vasco. A seguir Oto Glória dirigiu o treino individual, programando para hoje um treino coletivo. O Sr. Diogo Rangel comunicou a Oto Glória que a diretoria resolveu mantê-lo à frente da direção técnica do quadro, pelo menos durante a disputa do restante do Torneio Rio-São Paulo, para depois, então, decidir sôbre o assunto. Os cruzmaltinos iniciarão a concentração depois de amanhã à noite, para o jogo contra o Botafogo, sábado próximo.

PANORAMA...

(Conclusão da página 12)

NÃO E' MILAGRE

O que está acontecendo não constitui n e n h u m milagre. Aliás, já devia ter-se realizado de há muito se as providências não houvessem retardado antes, se a negligências dos mentores cariocas não ultrapassassem como ultrapassam sempre o limite previsto da tolerância para o desempenho dos misteres em benefício dos nossos interêsses.

ARBITRAGENS CORRETAS

Deve-se o estado de coisas atual não a um melhor preparo do futebol da Metrópole. Absolutamente. O fazemos agora, haviamos feito nos anos anteriores. E na temporada interestadual de 1950 parece até que ocupávamos um lugar de maior destaque, de vez que o Vasco ainda mantinha o esplendor de sua vitalidade. Mas estava a nos faltar arbitragens corretas. Os homens do apito em São Paulo, deturpavam tudo. Não restava, pois, outra alternativa senão perdermos.

TUDO MUDOU

Agora, porém, prevalecendo a honestidade britânica, tudo mudou. E o panorama é diferente no Rio-São Paulo.

Abriram-se novos horizontes. Vemos perspectivas de êxito absoluto na temporada que marcha para o seu final com os cariocas nos primeiros postos.

E' o que acontece quando a honestidade dos juizes se faz sentir.

Os novos dirigentes acordaram, embora tarde, e daí decorrer o fenômeno que tem sido motivo de tantos comentários.

Possivel a volta de De Gaulle

O revés econômico acentuou as perspectivas de o General reassumir o poder

PARIS, 4 (Wellington Long, correspondente da U. P.) — As possibilidades da volta ao poder do general Charles de Gaulle aumentaram esta noite, coincidindo com o revés econômico nacional e da maior proximidade do país à bancarrota. Mas mesmo enquanto o político direitista independente Antoine Pinay esforça-se para constituir um gabinete de técnicos para combater a crise e salvar o franco, a Nação foi notificada de fazer pagamentos calculados no equivalente a 60 milhões de dolares em ouro para cobrir o deficit francês no comércio com a Europa Ocidental, durante o passado mês de fevereiro. Entretanto, o Tesouro carece de fundos necessários para fazê-lo, segundo informam fontes oficiais.

O Govêrno possui apenas o equivalente a 19 milhões de dolares-ouro e insignificante soma de outras divisas firmes. Para satisfazer a União Européia do pagamento das somas que deve, o govêrno francês terá de pedir ao Banco de França um empréstimo de suas reservas-ouro, que ascendem a 547.000.000 de dolares e constituem a única barreira contra a ruína total.

Os observadores políticos ainda confiam em que, embora Pinay fracasse em seus esforços, sendo um homem de negócios, consiga resolver a crise econômica de algum outro modo não extremista, pelo menos por enquanto. Os partidos centristas, que vêm pulando de uma crise para outra desde que De Gaulle deixou o poder, em 1946, receiam cada vez mais um deterioramento da situação econômica que provoque sua volta imediata, se demorar muito a encontrar-se uma fórmula de entendimento.

Porta-vozes de todos os setores da opinião pública convêem na necessidade de medidas enérgicas para salvar o país. Não obstante, não há indício de disposição dos partidos a apoiar nenhuma tentativa enérgica para restaurar a confiança no franco e recuperar a estabilidade.

Reconhece-se que De Gaulle, com sua maneira autoritária de encarar a vida política, está em melhores condições para tentar a adoção de medidas enérgicas, necessárias para conter o esgotamento gradual dos recursos da França. Porém o receio de que o general venha a implantar uma ditadura é maior que o da ruina econômica. Além disso, é quase certo que os sindicatos franceses — tanto os não comunistas como os dominados pelos vermelhos — declarariam uma greve geral, se um dos lugar-tenentes de De Gaulle no Parlamento fosse incumbido de formar o govêrno. Portanto, o presidente da República, Vincent Auriol, não tem a intenção de chamar nenhum degaulista até que sejam esgotadas as demais esperanças de solução.

Caso Pinay fracasse agora, existe grande possibilidade de que Auriol encarregue Eduard Daladier, Presidente do Conselho de Ministros, antes da segunda guerra mundial, que representou a França na Conferência de Munich. Acredita-se também que Auriol possa estar reservando o líder do partido Radical-Socialista, Henri Queiulle, três vezes presidetne do Conselho, desde 1946, como última a carta a jogar antes de fazer qualquer indicação ao partido de De Gaulle, Concentração do Povo Francês.

Queiulle, astuto político, foi chamado já no ano passado para pôr fim a estagnações similares à atual.

A advertência indireta à França do Senador norte-americano Tom Connally produziu em Paris escasso efeito. Quando se lhe pediu um comentário sôbre a declaração de Connally, que a França deve fazer uma contribuição verdadeiramente decidida à defesa, sob pena de perder o auxilio dos Estados Unidos, Pinay exclamou: — «Certamente não me ajudou no desempenho de minha missão».

O influente vespertino conservador «Le Monde», comentando a declaração de Connally disse que a atual crise francesa não podia ter ocorrido em melhor momento para os adversários da política de auxilio do dolar à Europa.

«Le Monde», diz em um editorial, que, «na crítica dirigida especialmente à França está implicada a totalidade da diplomacia norte-americana. Se a culpa é da França, toda a diplomacia atlântica dos Estados Unidos deve encontrar-se em dificuldades, por que ninguém tem idéia alguma de como se poderá corrigir essa política.

Acredita-se que muitos, opinando que o bem estar da Nação, depende dos esforços da Assembléia Nacional, e que a França não pode resistir neste momento suportar uma comoção constitucional, estão dispostos a abandonar o partido, antes que partilhar a responsabilidade a política de seu chefe.

Novo Chefe da Agência Comercial

Assumiu a chefia da Agência Comercial do Brasil em Lisbôa, o Sr. Eurico Castilho Doria. Dessa forma, o Sr. Mario Saladini, depois de dois anos de exercicio interino da chefia da Durante a sua interinidade, o Sr. Mario Saladini, prestou relevantes serviços ao Brasil, principalmente às representações brasileiras que passaram em Portugal e embaixadas desportivas, que por essa destacada atuação mereceu especiais citações junto ao Govêrno.

Inquérito permanente no D.N.T.

O chamado «inquérito administrativo permanente», da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, está em pleno desenvolvimento. No momento estão sendo feitas averiguações para a apuração de irregularidades que teriam sido praticadas por servidores dessa repartição. O senhor Alonso Caldas Brandão, diretor dêsse orgão, a propósito denuncias recebidas, está promovendo rigorosas diligências e ouvindo, inclusive, os agentes fiscais apontados e empregadores.

CONFERÊNCIAS TRABALHISTAS

Chegou ontem, a esta Capital, o Sr. Arturo Jansegui Hurtado, representante da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres e da Organização Regional Operária Interamericana. O referido representante sindical, no Rio, entrará em contacto com os Sindicatos Trabalhistas Brasileiros em face das diversas reuniões internacionais que terão lugar no México, Rio de Janeiro e Genebra, êste ano.

Os dois jogadores punidos pelo Fluminense, Didi e Carlyle, revelaram à reportagem os convites que já receberam de outros clubes. O centro--avante informa que o Juventus da Itália voltou para êle suas atenções, pretendendo o jogador, 300 mil cruzeiros de luvas. Didi, assegura que um clube paulista ofereceu-lhe ordenado mensal de 23 mil cruzeiros, mas que recusa, pois deseja é sair do Brasil pelo espaço de 4 a 6 meses.

No Maracanã defenderá o Botafogo a situação de líder no Torneio Rio-São Paulo, mas acontece que o FLAMENGO PODE ACABAR COM A FESTA



Flamengo x Botafogo é a sensação noturna de hoje, no Estádio Municipal, em Maracanã.

Velhos rivais do futebol metropolitano, rubro-negros e alvi-negros estarão em luta prometendo uma batalha empolgante.

Muito embora se trate de um «match» noturno e as intempéres sejam outro fator contrário às grandes arrecadações, está sendo aguardada uma renda bem compensadora, dada a importância da refrega e a popularidade do esquadrão da Gavea.

REABILITAÇÃO O LEMA DO FLAMENGO

Por outro lado, o fato de o Flamengo querer reabilitar-se do insucesso frente ao Vasco da Gama, constitui motivo forte de atração.

O «mais querido» está no firme propósito de se sobrepor ao grêmio de General Severiano, interrompendo, assim, a sua marcha vitoriosa no presente certame. E isso, evidentemente, não deixa de valer muito num «clássico» cujas tradições representam um monumento no futebol guanabarino.

O BOTAFOGO E A LIDERANÇA

A questão também que se cinge à manutenção da lide-

(Conclui na pagina 11)



Flamenguistas e alvi-negros estarão hoje em ação. São adversários de todos os tempos, e temos nas gravuras personagens do drama

Santos x Portuguêsa o cartaz na Paulicéia

Hoje, à noite, no Pacaembu, santistas e lusos farão uma partida equilibrada -- Ambos em quarto lugar procurarão reabilitar-se dos últimos insucessos

No Pacaembú, também em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, estarão em luta hoje, à noite, Santos e Portuguêsa de Desportos.

Não se trata de uma excelente peléja, pela influência que poderá dar ao certame, de vez que ambos os contendores estão com quatro pontos perdidos, ocupando, dessarte, o terceiro lugar em companhia do Vasco e Fluminense. Mas, acontece que o terceiro lugar em São Paulo representa o primeiro, pois os demais concorrentes da Paulicéia vivem em situação pior. E sendo a disputa do primeiro posto para os paulistas, o «match» está despertando interêsse na terra bandeirante.

(Conclui na página 11)

O Sr. Ernesto Santos estêve conferenciando longamente, na tarde de ontem, com o Presidente Inocêncio Pereira Leal, ocasião em que foi confirmado o convite para ocupar o cargo de Diretor do Colégio de Árbitros. Ernesto Santos pediu prazo até a próxima segunda-feira para pensar sôbre o assunto e dar uma resposta definitiva.

Não descansará o Vasco

Tudo pela vitória sôbre o Botafogo



Claral



Ipojucan

O Vasco da Gama, depois do êxito sôbre o São Paulo, no Pacaembú, prepara-se com afinco para o futuro compromisso.

Devendo enfrentar o Botafogo, na noite de sábado possivelmente, o esquadrão da Cruz de Malta treinará amanhã sob a luz dos refletores de São Januário.

CONCENTRAÇÃO RIGOROSA

Após a prática, que terá a dirigí-la ainda o técnico Oto Glória, manter-se-á o Vasco em rigorosa concentração até o momento do sensacional «clássico».

NOVA VITO'RIA QUEREM OS VASCAINOS

Tendo conseguido duas vitórias, respectivamente, sôbre o Flamengo e São Paulo, querem os vascainos novo triunfo, desta feita no «match» com o líder do certame, que hoje enfrentará o Flamengo.

Panorama diferente no Rio-São Paulo

Eis o que acontece quando as arbitragens não deturpam os resultados dos prélios



O centro-avante Carlyle que saiu no cartaz e fora do quadro tricolor

Marcham os cariocas à frente do Torneio Rio-São Paulo. Tem sido incontestável a melhor forma dos esquadrões metropolitanos sôbre os da paulicéia. Ainda na última rodada, — assunto fartamente explorado pela crônica, — foi patente a superioridade dos guanabarinos. Vitórias no Maracanã e no Pacaembú foram obtidas, permitindo que o Botafogo e o Bangu se isolassem nos primeiros e segundo postos, respectivamente, e que o Palmeiras não deixasse a «lanterna».

(Conclui na página 11)

Novamente no Vasco Diogo Rangel

O Sr. Eurico Lisboa compareceu a São Januário a fim de despedir-se dos jogadores e apresentar os novos dirigentes. Estiveram presentes o Sr. Ciro Aranha e o Sr. Diogo Rangel, presidente e o novo diretor de futebol profissional do grêmio cruzmaltino. O Sr. Eurico Lisboa agradeceu aos jogadores a colaboração que deles tinha recebido durante a sua gestão, fazendo votos para que a mesma conduta mantivessem os jogadores com os novos dirigentes, em benefício do clube. Falou a seguir o presidente Ciro Aranha que fez uma exortação aos jogadores para continuar cada vez com mais empenho defendendo as tradições gloriosas do Vasco. Finalmente, fez uso da palavra o Sr. Diogo Rangel, dizendo que conhecia perfeitamente todos os jogadores profissionais do Vasco, a sua forma física e a sua capa-

(Conclui na página 11)

TITO RODRIGUES

Encontra-se nesta capital, em viagem de passeio, o técnico Tito Rodrigues que já teve atuação destacada entre nós e que há algum tempo vem orientando os quadros representativos da Associação Sanjoanense, no interior do Paraná. O veterano técnico é um dos elementos que foi indicado ao Vasco para a direção técnica do quadro cruzmaltino.



Ademir

EMBARCA O AMÉRICA

O América deverá disputar uma serie de três jogos amistosos em São Paulo, sendo a 19 ou 20, em Vila Belmiro, contra o Santos; a 23, em Campinas, contra o Ponte Preta e a 26, em Piracicaba, contra o XV de Novembro.

MENDONÇA NA VILA HÍPICA

Quase restabelecido o zagueiro banguense -- Teve alta da Casa de Saúde

Mendonça, o zagueiro banguense cujo nome esteve por muito tempo no cartaz em consequência da contusão sofrida na primeira partida da série «melhor de três» com o Fluminense, já está quase restabelecido e teve alta da Casa de Saúde onde de há muito se achava internado.

EM FORMA NO CAMPEONATO

Ao que se adianta em Bangu, o jovem zagueiro deverá em breve voltar às atividades futebolísticas, tudo indicando que na temporada oficial deste ano, Mendonça voltará à zaga da equipe principal do Bangu.

EM REPOUSO NA VILA HIPICA

O «crack» em aprêço, que ainda se acha com o aparelho de gesso, ficou em repouso na enfermaria da Vila Hípica, onde terá os cuidados médicos necessários ao seu pronto restabelecimento.

Mendonça já se locomove com auxilio de uma bengala, sendo muito bom o seu estado geral.

A delegação do Fluminense deverá seguir sexta-feira á tarde para São Paulo. Os tricolores ainda não têm escalação definida, embora saiba-se que Castilho e Pinheiro tornarão ás suas posições, enquanto que Robson e Simões, deverão permanecer no team.